

Destaque



Veículo Informativo do Tribunal Regional Federal da 1ª Região

Ano III n. 19 janeiro 2004

Fim de ano em
clima tropical

DE S. PAULO
nos índices de desenvolvimento humano no mundo
ida piora no mundo

Clipping

TRF-1ª Região

Produzido pela Assessoria de Comunicação



TRF-1ª Região
Produzido pela Assessoria de Comunicação

Brasil sobe quatro posições no IDH



Multa para devedor do FGTS pode ser reduzida



ESTADÃO
Para anunciar: 3855-2001
Para receber: 3858-9000
0800-14-9000

O Popular
União: apesar dos origens
2.65% VEÍCULOS

Via a lista dos aprovados no vestibular da UEG Lula enfrenta sua 1ª greve

CÂMARA
Nova lei só vai favorecer uma pessoa

INVESTIMENTO
Turismo em Goiás ganha R\$ 850 mil

SAÚDE
Parceria deve

www.trf1.gov.br/setorial/ascom

Argentina lança seu "Fome Zero"
Começam as finais da Liga Mundial
MEDICINA Cirurgia
ENERGIA ELÉTRICA Seguro-apagão por

Primeira Região encerra ano judiciário em ritmo de comemorações

O Tribunal promoveu uma confraternização de final de ano, levando alegria e descontração a magistrados, servidores estagiários e prestadores de serviços na área externa do Tribunal. Foi o Natal Tropical, festa temática que deu colorido ao encerramento do ano judiciário. Os participantes estavam todos de colar havaiano personalizado.

Motivos para comemorar não faltaram. O TRF encerrou o ano ganhando o prêmio nacional por programa de qualidade de vida desenvolvido pelo PGQYT para possibilitar o bem-estar de todos e, assim, um bom desenvolvimento organizacional.

Trabalhar com qualidade organizacional só pode resultar na eficácia de bons frutos colhidos. A Primeira Região vem desenvolvendo muitos projetos e, entre os vários exitosos, quatro foram indicados para a Mostra Nacional de Qualidade do Judiciário.

Um ano que se encerra bem só pode trazer bons impulsos para o outro que se inicia. Ao trabalho!

Os editores
destaque@trf1.gov.br

Sumário

Tribunal conquista prêmio nacional por Programa de Qualidade de Vida p.10

Quatro projetos representaram a Primeira Região na V Mostra de Qualidade do Judiciário p. 9



Conheça a história e o significado do Dia da Justiça p. 26



TRF e Caixa Econômica firmam convênios de cooperação mútua p. 12

Em continuidade à Campanha do Dia Mundial de Luta contra a Aids, a Médica Eliana Bicudo fala sobre a doença e esclarece dúvidas p. 28

PRESIDENTE

Catão Alves

VICE-PRESIDENTE

Carlos Fernando Mathias

CORREGEDOR-GERAL

Aloísio Palmeira Lima

DESEMBARGADORES FEDERAIS

Plauto Ribeiro

Tourinho Neto

Eustáquio Silveira

Assusete Magalhães

Jirair Aram Meguerian

Olindo Menezes

Mário César Ribeiro

Luciano Tolentino Amaral

Cândido Ribeiro

Hilton Queiroz

Carlos Eduardo Moreira Alves

Ítalo Mendes

Carlos Olavo

Amílcar Machado

Antônio Ezequiel

Daniel Paes Ribeiro

Luiz Gonzaga Barbosa Moreira

João Batista Gomes Moreira

Antônio Souza Prudente

Selene Maria de Almeida

Sebastião Fagundes de Deus

Antônio Sávio de Oliveira Chaves

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria do Carmo Cardoso

DIRETOR-GERAL

Alcides Diniz da Silva

SECRETÁRIO-GERAL

Mário José de Santana Filho

ASSESSORA ESPECIAL DA

PRESIDÊNCIA (PARLAMENTAR)

Helga Ferraz Jucá

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO

Etiene Gomes de Carvalho

(4165/014/003/DF)

EDITORES

Etiene Gomes e Lucimar de Melo

REDATORES

Etiene Gomes, Ivani Morais, Lucimar de

Melo, Marcela Correia, Márcia Murça

Barroso, Marília Maciel Costa, Rafael

Braga, Samantha Salomão

ESTAGIÁRIOS

Bárbara Nogueira, José Alexandre de

Souza, Juliana Corrêa e Raquel Meleiro

DIAGRAMAÇÃO e PROJETO

GRÁFICO

Jordânia J. Alves

FOTOS

Luiz Carlos Xavier, Carlos Rodrigues,

Magnaldo Timo, Luiz Augusto Cals,

Lucimar de Melo, Silvanildo Faria,

Vandenei Machado e Bruno Almeida

REVISÃO GERAL

Márcia Murça Barroso

PADRONIZAÇÃO e EDIÇÃO

Assessoria de Comunicação Social-
Ascom

DISTRIBUIÇÃO

José Miguel Pereira dos Reis

FOTOLITOS

Color Press Bureau

IMPRESSÃO

Gráfica TRF-1ª Região

TIRAGEM

2.500 exemplares

Assessoria de Comunicação Social

Praça dos Tribunais Superiores - SAS

- **Quadra 02 - Bloco A - Edifício-Sede**

- **sala 03. CEP: 70095-900**

Fones: (0xx61) 314-5371/79

Telefax: (0xx61) 226-4985

E-mail: ascom@trf1.gov.br/

destaque@trf1.gov.br/ radio@trf1.gov.br/

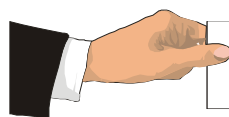
tv@trf1.gov.br

PCTT 066.02.002-C



Cartas e e-mails

Críticas e sugestões: sejour@trf1.gov.br



Notas

Moção Honrosa

O Plenário do TCU encaminhou Moção Honrosa ao Presidente do STF pelos méritos do troféu Dom Quixote de La Mancha. Um dos demais agraciados foi o Desembargador Federal da 1ª Região Antonio Souza Prudente.

Bom dia colegas,
Sou servidor do Pará, sempre ávido de ler a “Destaque” mais recente.

Encontrei na revista de setembro um artigo muito bom, intitulado “Uma justiça anunciada”, da autoria de Lucimar de Melo.

Quero parabenizar a colega por haver descrito tão bem a expectativa e a felicidade do “seu” Silvino. O texto está uma jóia de concisão, clareza, elegância e, acima de tudo, muita emoção. Legal!

Rui Raiol

Olá pessoal da equipe da Rádio Destaque, tudo bem?

Eu sou o Mauro, da dupla musical Mauro e Moreno, e gostaria de parabenizá-los pela belíssima programação musical. Nosso estilo de música é sertanejo, mas tocamos de tudo um pouco. Do pop, rock, romântico até a música autêntica-raiz. Portanto, quero dizer-lhes que sou ouvinte e como disse adoro a programação. Desejo sucesso a vocês.

Um grande abraço.

*Josias/Mauro
Diarj*

Programa Via Legal recebe prêmio

A matéria sobre a Guerrilha do Araguaia produzida pelo TRF da 1ª Região para o programa Via Legal foi premiada no dia 10 de dezembro, na sede da OAB em Porto Alegre, durante a 20ª edição do Prêmio “Direitos Humanos de Jornalismo”, na categoria resgate histórico. A jornalista Vera Carpes, que trabalha na Ascom, foi a repórter da matéria e contou com a produção dos estagiários de comunicação Raquel Meleiro e Ivan Donizetti. Parte das imagens apresentadas na reportagem foram realizadas pelo cinegrafista Juarez Dornelles, da Ascom.

O TRF da 4ª Região também foi premiado pela reportagem “Ditadura”, apresentada também no programa Via Legal.

Para quem não sabe, o Via Legal é produzido pelo CJF, em parceria com as Assessorias de Comunicação dos TRFs, e vai ao ar na TV Justiça, às quintas-feiras, às 21h, e na TV Cultura, aos sábados, às 9h.

Diacó lança Manual do Executor de Contratos



A Diaco/Secad lançou dia 02 de fevereiro, o Manual do Executor de Contrato. O evento aconteceu na Sala de Licitações, no Ed. Adriana, e contou com a presença de mais de trinta dirigentes do Tribunal. O Diretor da Secad, Washington Luiz Ribeiro, informou que o Manual será um importante guia para os executores de contrato no que diz respeito à elaboração de projetos básicos, aplicação de penalidades, conferência de notas fiscais etc, mas lembrou que a publicação, apesar de ser bastante esclarecedora, não esgota o complexo assunto. “Já estamos programando um evento para discutirmos com mais detalhes o tema”, informou.

A Diretora da Diaco, Neuza Ortiz, uma das idealizadoras da publicação, explicou que a pretensão do Manual é auxiliar os executores a fim de evitar prejuízos operacionais, administrativos e financeiros para o Tribunal, decorrentes de pedidos não formulados adequadamente. Em seguida, colocou toda a equipe da Diaco à disposição dos Executores para esclarecer eventuais dúvidas sobre o assunto.

A partir de hoje, exemplares do Manual do Executor de Contratos serão encaminhados a todas as Unidades do Tribunal, Seções Judiciárias e Varas da Justiça Federal da 1ª Região.

Condecorações

Minas Gerais homenageia Desembargadores da 1ª Região

No dia 05 de dezembro, a Justiça Federal Mineira, dirigida pelo Juiz Federal Francisco de Assis Betti, prestou homenagem a mais de 50 personalidades, entregando-lhes a medalha Grã-Cruz do Mérito Judiciário Milton Campos e a Medalha Justiça do Século XXI. Entre as autoridades agraciadas com a Medalha Milton Campos estavam o Advogado-Geral da União, Ministros do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça e os Desembargadores Federais da 1ª Re-

gião Assusete Magalhães, Jirair Aram Meguerian, Mário César Ribeiro, Luciano Tolentino Amaral, Luiz Gonzaga B. Moreira, Antônio Souza Prudente e Antônio Sávio Chaves.

Na oportunidade, foram agraciados, ainda, Deputados, Juízes e Servidores, que receberam a Medalha Justiça Século XXI, entre os quais, a Chefe de Gabinete da Presidência, Bene-Zaete Galdino Freitas,



Homenageados foram agraciados na sede da Seccional

representada na solenidade pelo Assessor da Presidência Alcino Barreto. As condecorações foram entregues pelo Presidente do TRF, Catão Alves, e pelo Diretor do Foro, Francisco Betti.

Troféu “Dom Quixote de La Mancha”

No dia 09 de dezembro foi a vez de o Desembargador Federal Antônio Souza Prudente receber uma homenagem especial; dessa vez, da revista Justiça e Cidadania. Ele foi agraciado com o troféu “Dom Quixote de La Mancha”, que simboliza a figura de

Dom Quixote, um exemplo de luta pela Justiça Social. Todos os anos a revista homenageia personalidades da Magistratura, do Congresso Nacional e da Administração Pública e Privada em reconhecimento a matérias de relevante saber jurídico publicadas e ar-

tigos em defesa da ética, da moralidade, dignidade e direitos da cidadania. A solenidade aconteceu no Supremo Tribunal Federal e homenageou doze personalidades, entre elas Ministros, Procuradores, Deputados, um Prefeito e um Advogado.

Os Desembargadores Federais Aloísio Palmeira Lima e Maria do Carmo Cardoso estiveram presentes à solenidade para cumprimentar o colega pela homenagem.



À esq., Des. Federal Antonio Souza Prudente com a família. À dir., o homenageado com o Ministro do STF Carlos Brito, ambos nascidos no Sergipe, recebendo o Troféu

Maranhão homenageia Presidente e Diretor-Geral

A Seção Judiciária do Maranhão estava em festa no último dia 12 de dezembro. O motivo: homenagear pessoas que colaboraram para a qualidade da prestação jurisdicional no Estado.

Os homenageados foram o Presidente do TRF da 1ª Região, Catão Alves, o Diretor-Geral do TRF, Alcides Diniz, e o Juiz Federal Reynaldo Soares da Fonseca, da Seção Judiciária do DF.

O Coral *Habeas Chorus*, integrado por servidores da Seção Judiciária, entoou os hinos nacional e do TRF e apresentou músicas natalinas. A solenidade foi marcada pela presença de diversas autoridades, entre elas o Desembargador Federal e Ex-Presidente do TRF, Alberto José Tavares Vieira da Silva.

Para a Diretora do Foro, Rosimayre

Gonçalves, responsável pelo evento, foi graças à boa vontade das pessoas homenageadas que foi possível o cumprimento de seu mandato e a realização de obras importantes para a Seção Judiciária.

O Presidente do TRF recebeu uma placa de agradecimento das mãos do Juiz Federal Leomar Barros Amorim de Souza pela presteza no atendimento das necessidades da Seccional.

Já o Diretor-Geral do TRF, Alcides Diniz, foi condecorado com a Medalha Ministro Carlos Madeira pelo Ex-Presi-

dente do TRF Vieira da Silva. A medalha homenageia personalidades maranhenses ou ligadas ao Estado que tenham contribuído para o aprimoramento dos serviços judiciários.

Na ocasião, o Juiz Federal Reynaldo Soares foi homenageado dando nome à sala de audiência da 4ª Vara Federal, onde funciona a Turma Recursal do Juizado Especial Federal.

No mesmo dia, ainda foram inauguradas as novas instalações da Seção de Informática, que teve a área ampliada em cem por cento. Com as mudanças, o CPD ganha em segurança de dados, disponibilidade de pontos, aumento de velocidade de acesso, maior estabilidade no sistema e facilidade de gerenciamento da rede.



Coral *Habeas Chorus* participa da homenagem



ENTREVISTA: ELIZABET CAMPOS

Qualidade de Vida não pode ser um conceito isolado

Por Lucimar de Melo e Juliana Corrêa



Psicóloga Organizacional, Pós-Graduada em Planejamento e em Administração de Recursos Humanos pela Universidade de Brasília – Unb e em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas – FGV, Especialista em Gestão pela Qualidade Total: P-E Batalas – Quality Management Consultantes And Trainers – Inglaterra, com Formação em Health Promotion-Quality of Life pela American University – Washington. Ocupou diversos cargos na Administração Pública Federal e Estadual, entre os quais o de Secretária de Estado da Administração do Governo do DF. Foi Consultora do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD. Foi Superintendente do Instituto de Recursos Humanos do GDF e Diretora de Administração e Recursos Humanos do Banco de Brasília – BRB. Como professora Colaboradora da FGV - MANAGEMENT tem desenvolvido atividades de Integração de Equipes e ministrado as disciplinas: Comportamento Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho nos cursos de Pós-Graduação. Como Consultora Organizacional, atua nas áreas de Realinhamento Estratégico, Desenvolvimento do Potencial Humano, Capacitação Gerencial e na Implantação de Programas de Qualidade de Vida. Presidiu a Associação Brasileira de Qualidade de Vida - ABQV – Regional Brasília – DF. Fundou o Instituto Brasileiro de Qualidade de Vida – IBQV, é membro do Conselho dos Direitos da Mulher do DF. Nessa edição, Elizabet fala sobre qualidade de Vida. Acompanhe:

Qual a diferença entre qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho?

O conceito de Qualidade de Vida é muito amplo e abrangente, pois cada pessoa pode ter conotação e significados distintos. O que é Qualidade de Vida para uns pode não ser necessariamente para outros. A “receita” é individual! A Qualidade de Vida abrange diversas áreas: saúde física e mental, lazer, alimentação, esportes, *hobbies*, cultura, eventos institucionais, sociais, etc; o importante é encontrar satisfação e prazer em tudo o que realiza e de que participa. Isso, pra mim, é Qualidade de Vida. Quanto à Qualidade de Vida no Trabalho, qualquer iniciativa na Empresa nesse sentido deve olhar o ser humano de forma holística, integral, considerando os interesses, a motivação, os valores e crenças pessoais, culturais e profissionais. A premissa maior é oferecer aos colaboradores um bom ambiente de trabalho, que ofereça condições de realização profissional, treinamentos, que melhore o clima organizacional, o relacionamento da organização com seus colaboradores. Existem várias formas de ajuda para que o trabalho seja fonte de alegria, de prazer e satisfação.

Há quanto tempo trabalha com

qualidade de vida e por que escolheu essa área?

Desde o tempo em que cursava a faculdade de Psicologia me interessava por tudo que valorizasse e dignificasse pessoas. A Administração Pública me ensinou muito. Passei por todos os setores da Área de Desenvolvimento de Recursos Humanos e acumulei inúmeras experiências ao longo de minha vida profissional. Como técnica e como dirigente sempre me preoquei com as questões ligadas à promoção da Saúde e Qualidade de Vida. É uma “paixão” antiga!

Como anda a consciência dos brasileiros em relação à qualidade de vida?

Cada vez mais se percebe o envolvimento, o despertar do cidadão na busca da construção de uma vida mais saudável. Em se tratando de Brasília, nossa cidade foi escolhida recentemente como a capital da Qualidade de Vida pela ONU, por ter apresentado o mais alto IDH – Índice de Desenvolvimento Humano – do País. É claro que cada habitante daqui tem uma parcela de responsabilidade nesta conquista. De uma maneira geral, os brasileiros estão mais conscientes da importância do tema e estão buscando alter-

nativas para uma vida mais saudável.

E as empresas, tanto as públicas quanto as privadas? Têm-se sensibilizado em relação ao assunto?

O Instituto Brasileiro de Qualidade de Vida – IBQV vem acompanhando o investimento que as organizações públicas e privadas vêm fazendo na implantação de Programas, Projetos e Ações para a melhoria da saúde e qualidade de vida de seus colaboradores. Se fizermos uma retrospectiva, nos últimos 05 anos o avanço foi fantástico!

Como seria possível tornar o ambiente de trabalho mais propício e adequado ao bem-estar do empregado ou do servidor?

É preciso lembrar que a pessoa é a maior “tecnologia” de qualquer empresa, portanto, deve-se investir muito na promoção da qualidade de vida pessoal e organizacional, conciliando os valores e metas da empresa com os valores pessoais dos Recursos Humanos que nela trabalham. Utilizando-se de ferramentas como levantamentos e pesquisas, é possível detectar as necessidades dos colaboradores e da organização. Só a partir do diagnóstico é possível instituir um programa de qualidade de vida

que valorize a importância do ser humano como fator diferencial de competitividade. É possível melhorar o ambiente de trabalho, desenvolvendo ações voltadas para a motivação, a segurança, o ambiente físico, a higiene, a capacitação, ascensão profissional, à integração de equipes, etc. Qualquer ação deve permitir aos indivíduos buscar atividades e informações para a melhoria da sua vida pessoal, o que vai refletir sem dúvida alguma, no campo profissional.

Recentemente, o TRF-1ª Região recebeu o Prêmio Nacional pelas ações desenvolvidas pelo Programa de Gestão em Qualidade de Vida e Trabalho, sendo esta a primeira vez que um órgão público ganha um prêmio dessa natureza. O que acha desse intento?

Todos nós do IBQV ficamos felizes com mais essa conquista do Tribunal. Particularmente, venho acompanhando as ações do TRF-1ª Região há muitos anos e tenho um carinho muito especial pelo Órgão e pela equipe que conduz o Programa. Incentivei a participação do Tribunal no Prêmio, como também outras organizações do Distrito Federal, que também já o conquistaram: Terracap, Asbace e Abin.

O Comitê do Tribunal foi criado há pouco mais de dois anos. Como vê o trabalho que já realizou e que vem sendo realizado por seus membros?

Como já disse, a equipe é muito empreendedora. Sei que venceram muitos obstáculos para chegar aonde chegou. Os membros do Comitê trabalham com garra, entusiasmo, união, competência e amor. Com certeza estes “ingredientes” ajudam muito. A Direção Superior do Tribunal deve-se orgulhar de ter colaboradores com este perfil em seus quadros. Tenho certeza que com este Comitê, o TRF-1ª Região ainda vai longe...

Qual a sua opinião com relação a nossa oitava Feira de Saúde e terceira Expo Qualidade de Vida realizadas em outubro passado?

Foi mais uma experiência bem sucedida do TRF-1ª Região! A cada ano que passa a Feira de Saúde e a Expo Qualidade de Vida surpreendem o público

pela qualidade dos produtos e serviços divulgados. Esses eventos passaram a ser referências para outros Órgãos no Distrito Federal. Neste ano, certamente a equipe responsável alcançará mais sucessos!

Por que a “Associação Brasileira de Qualidade de Vida” transformou-se em “Instituto”? qual a diferença entre ambos?

Há seis anos iniciamos o movimento pela Qualidade de Vida no DF como uma Associação Regional e dedicamos muito a esse ideal. Temos consciência de que o engajamento da sociedade brasileira em nossas atividades foi enorme, o que nos impulsionou definir novos rumos e ações que resultaram numa transformação. Criamos então o IBQV como uma OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público! Com isto, cresceu mais ainda nossa responsabilidade em promover a Qualidade de Vida da comunidade brasileira, a defesa, a preservação e conservação do meio ambiente, da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos e outros valores universais. Antes trabalhávamos voltados apenas para o DF, e hoje a nossa realidade é outra. Estamos fazendo do IBQV um “lócus” institucionalizado, uma fábrica de idéias, de reflexão conjunta, de troca de experiências, conscientização da sociedade brasileira e do cidadão na construção de um modelo de vida mais feliz, mais produtiva e mais prazerosa.

Há algum projeto novo sendo desenvolvido pelo IBQV ou alguma novidade para 2004?

O nosso planejamento estratégico para 2004 contempla inúmeras ações. É claro que algumas delas serão concluídas a médio e a longo prazos porque não se muda uma realidade social, bem como hábitos, atitudes e comportamentos de uma hora para outra. É um processo gradual com uma participação ativa e solidária da sociedade. Daremos continuidade a compromissos assumidos, continuaremos articulando com instituições públicas e privadas, incentivando a implantação de programas, projetos e ações preventivas de saúde e de Qualidade de Vida. Realizaremos pesquisas, encontros, provocaremos deba-

tes, reflexões e estudos. Promoveremos jornadas, seminários, palestras e visitas técnicas. Prestaremos consultorias e vamos qualificar profissionais. Atuaremos em redes. Fortalecendo, portanto, a crença de que somos, cada um de nós, elos de uma corrente que liga nossa realidade ao nosso sonho.

O que teria a dizer a um profissional que pretende trabalhar com qualidade de vida hoje?

Trabalhar no campo da promoção da Qualidade de Vida é gratificante. Qualquer profissional que queira trabalhar com esse tema precisa ter consciência de que viver com qualidade é um engajamento de pessoas, de organizações e da comunidade de uma maneira geral na busca do autoconhecimento e do imenso trabalho de construir uma sociedade mais justa, que esteja sempre a serviço do bem-estar coletivo. Sempre fui movida pela paixão em tudo o que realizo. É preciso acreditar no valor desse trabalho e desenvolver competências para sermos melhores hoje do que fomos ontem e melhores amanhã do que somos hoje. Adotando uma postura cidadã, qualquer profissional que deseje atuar no campo do desenvolvimento humano pode conseguir transformar sonhos em realidade.

E a uma pessoa que não acredita em programas de qualidade de vida e desdenha de assunto como qualidade de vida no trabalho?

Já encontrei muita gente resistente em acreditar, apoiar ou participar de ações para melhorar a Qualidade de Vida nas organizações. É uma questão de tempo. No momento em que ela toma consciência de que é uma arte viver com qualidade, as mudanças começam a acontecer gradualmente. A partir do momento em que ela começa mudar suas crenças, começa a ver o mundo de forma diferente e cria uma nova realidade pra si.

Normalmente os Programas de Qualidade de Vida contemplam diferentes dimensões da saúde (física, profissional, social, intelectual, espiritual e emocional). No momento em que a pessoa começa a compreender a influência de cada uma dessas dimensões no seu dia-a-dia, ela começa processar a idéia de adquirir novos hábitos. ■



Tribunal entra no clima de Natal

Durante o último mês do ano de 2003, a Assessoria de Representação e Programação Social (Asrep) esteve empenhada em proporcionar momentos especiais para servidores e magistrados e tornar a época de Natal mais solidária. Assim, providenciou as seguintes atividades: Missa de Natal, Natal Tropical, Concerto de Natal e Concurso, Correio de Natal e Árvore da Solidariedade.

Confira a cobertura do Natal Tropical às páginas 18 e 19 e os demais assuntos abaixo.

Missa de Natal

No último dia 05 de dezembro, magistrados, servidores, estagiários e prestadores de serviço se dirigiram ao auditório do Edifício Anexo, a fim de participarem da Santa Missa de Natal.

A celebração, realizada pelo servidor do TST e sacerdote Rener Noronha, despertou nos ouvintes o espírito de compaixão, mencionada pelo Desembargador Fernando Mathias durante a leitura feita por ele da liturgia da palavra.

Participaram da cerimônia natalina como ministros da eucaristia a servidora do TST Lindomar e o Chefe de Gabinete da Presidência, Mário Sérgio Ferrari, e como coroinha o estagiário lotado na 1ª Turma, Manoel Rodrigues Vieira Júnior.

A banda Maranata se encarregou por tocar o coração de cada um com belas músicas, dando assim um sentido especial à Santa Missa de Natal.



Concurso de logomarca e coral

No dia 12 de dezembro, às 18h, em solenidade realizada no Plenário do TRF-1ª Região, o Presidente em exercício, Desembargador Federal Carlos Fernando Mathias, em breve discurso, discutiu o verdadeiro sentido da mensagem de Natal e anunciou o vencedor do concurso para a escolha da Logomarca do Grupo de Brigadistas Voluntários da Casa, Luiz Afonso Zaire Lima, lotado na Secju.

“Quando saiu o edital, eu tinha convicção de que eu faria um trabalho para concorrer com chances de ganhar”, afirmou o servidor, que teve sua visão confirmada.

Ainda na ocasião, o Presidente em exercício parabenizou o primeiro Grupo de Voluntários da Brigada, e o coral *Habeas Cantus* ficou encarregado de contagiar o público com músicas típicas natalinas. A solenidade foi encerrada com o sorteio de quatro cestas de Natal oferecidas pela Assejufe aos que estavam presentes ao evento.



Correio de Natal

No último Natal, a Asrep decidiu presentear os servidores da Casa com uma novidade: o Correio de Natal. Com o objetivo de confraternizar e integrar os servidores, foi realizada uma espécie de “amigo oculto” utilizando-se cartões natalinos. Para isso, cada servidor deixou o seu cartão na Asrep com o nome do respectivo amigo, e estes mesmos cartões foram colados na parede do Espaço Cultural, dando um toque colorido ao local. No último dia de expediente, cada servidor participante do Correio pôde receber o cartão-surpresa e ganhar um novo amigo.

“Este projeto foi muito importante para entrosar os servidores e ao mesmo tempo dar um sentido especial ao Natal”, concluiu Andréa Athayde, supervisora da Sedim/Asrep e facilitadora do projeto.



V Mostra de Qualidade do Judiciário

Tribunais de todo o País inscreveram seus melhores projetos para participarem da V Mostra Nacional de Qualidade no Poder Judiciário. Dos quase cem projetos inscritos, 51 foram selecionados, sendo quatro da Justiça Federal da 1ª Região. Foram eles: Sistema Integrado de Divulgação Jornalística (Ascom/TRF), Viva Melhor (PGQVT/TRF), Redução do Tempo de Tramitação em Ações de FGTS (12ª Vara/SJBA) e Otimização na Elaboração de Cálculos da Folha de Pagamento (Sepag/SJDF). A Mostra, promovida pelo TRF da 4ª Região e pelo Conselho da Justiça Federal, foi realizada na Seção Judiciária de Santa Catarina, no período de 03 a 05 de dezembro, e teve por objetivo divulgar os melhores projetos e iniciativas para aprimorar a qualidade dos serviços nos órgãos da Justiça.

Viva Melhor – O projeto “Viva Melhor” foi o primeiro a ser apresentado. A coordenadora do projeto, Maura Carvalho, explicou que o “Viva Melhor” foi absorvido como uma das ações do Programa de Gestão em Qualidade de Vida e Trabalho da 1ª Região e tem por objetivo promover a valorização pessoal e interativa do servidor aposentado oferecendo meios para que ele possa organizar sua vida dentro de novos parâmetros, com alegria e saúde. Quem participou do evento pôde ouvir algumas considerações a respeito da importância de manter uma vida equilibrada e com mais qualidade de vida. “A idéia também é preparar o servidor que está em processo de aposentadoria para os conflitos provocados pelo rompimento da rotina produtiva e pelo afastamento do trabalho formal”, explicou Maura ao apresentar o Manual da Aposentadoria. “A publicação tem por objetivo preparar o servidor, de uma forma didática, para encarar um momento tão peculiar de sua vida”, revelou. A publicação, que é uma das metas do projeto, está sendo distribuída pelo TRF da 1ª Região a todos os servidores que estão em processo de aposentadoria.

Sistema Integrado – O projeto “Sistema Integrado de Divulgação Jornalística” foi apresentado no segundo dia do evento. Ele foi um dos projetos selecionados como modelos de modernização de processos na área administrativa. A coordenadora do projeto, Etiene Gomes, Chefe da Assessoria de Comunicação Social (Ascom) do Tribunal, optou por apresentar um vídeo auto-explicativo sobre o projeto que conta com depoimentos do Presidente Catão Alves, da equipe da Ascom e da Secretária de Informática. A coordenadora do projeto explicou que o “Sistema Integrado de Divulgação Jornalística” possibilita magistrados

e servidores do Tribunal terem acesso a transmissões de rádio e tv internas e das sessões de julgamento do Plenário, Seções e Turmas; tudo pelo microcomputador, via *intranet*. A implantação do projeto foi dividida em três módulos (Rádio Destaque, TV Destaque e Transmissão de julgamentos ao vivo), que já foram disponibilizados no TRF da 1ª Região. A próxima etapa prevê a expansão do projeto para as Seções Judiciárias e para a *Internet*.

Redução de tempo nas ações de FGTS – O Projeto “Redução do Tempo de Tramitação em Ações de

que pudessem reduzir eventuais impactos, evitar que o crescimento pudesse influenciar o normal desempenho da Vara, estabelecendo uma estratégia de melhoria concentrada nas ações de FGTS. Após a identificação dos problemas, a Vara traçou como meta o prazo de 20 dias para a tramitação das ações de FGTS. Algumas das estratégias utilizadas foram: elaboração de *checklist* para passos de autuação; divisão do trabalho por fase processual; reorganização das atividades da Seção de Apoio Administrativo, etc. Os resultados revelaram melhoria no tempo de tramitação da autuação até a remessa ao Tribunal, ultrapassando a meta estabelecida. As estratégias e medidas adotadas pela 12ª Vara promoveram a eliminação de etapas e a redução do tempo de realização de determinadas práticas cartorárias no fluxo dos processos de FGTS na fase de conhecimento.

Otimização na elaboração da folha de pagamento – O projeto apresentado pelo servidor Aurino Damião, da Seção Judiciária do Distrito Federal, teve por objetivo demonstrar a proveitosa utilidade de uma planilha eletrônica na função de substituir o processo manual ou mecânico na realização de cálculos rotineiros. Segundo Aurino, o acerto das inovações introduzidas na dinâmica dos trabalhos do setor competente de pagamento,

revelou não só o alcance dos objetivos preestabelecidos (automação dos cálculos presentes na elaboração e conferência da folha de pagamento e redução do tempo destinado a sua execução, diminuição da possibilidade de cometimento de erros mecânicos nessas etapas, otimização da rotina de trabalho), como também permitiu a compreensão de como aproveitar melhor os recursos favoráveis ao aumento da produtividade.



Quatro projetos representaram a Primeira Região no evento

FGTS” foi apresentado pela 12ª Vara da Seção Judiciária da Bahia, cuja Juíza Federal titular é Mônica Neves Aguiar. Em setembro de 2002, preocupada com o número de ações de FGTS, a Vara decidiu implantar, em parceria com a Seção de Modernização Administrativa do Núcleo de Modernização e Informática, medidas



TRF da 1ª Região conquista Prêmio Nacional

A noite do dia 08 de dezembro foi especial para o TRF da 1ª Região. Entre multinacionais renomadas e empresas brasileiras conceituadas, lá estava o Tribunal brilhando na entrega de prêmios a instituições que se destacaram no desenvolvimento de programas de qualidade de vida. O evento aconteceu em São Paulo, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – Fiesp, e contou com a presença de importantes diretores de indústrias e empresas do País.

Representando o TRF da 1ª Região estava o Presidente Catão Alves. A Coordenadora-Geral do Programa de Gestão em Qualidade de Vida e Trabalho da 1ª Região (PGQVT), Ruth Maria Cruz Vaz, a Diretora da Secretaria de Benefícios Sociais (Secbe), Sônia Garcez, e diversos membros do Comitê Gerencial do PGQVT também estavam lá para serem homenageados pelo trabalho que juntos vêm desenvolvendo no Tribunal. O Min. Ari Pargendler, do STJ, que estava em São Paulo, também compareceu à

cerimônia para prestigiar o TRF da 1ª Região.

O evento foi coordenado pela Associação Brasileira de Qualidade de Vida – ABQV. Segundo a coordenadora da Associação, Cecília Shibuya, o objetivo é de premiar e estimular o desenvolvimento e a implantação de programas de qualidade nas instituições e empresas do País. “Essa premiação deve servir de estímulo para que outras empresas, cada vez mais, se comprometam com a felicidade e a saúde de seus funcionários e colaboradores”, revelou.

O TRF da 1ª Região ganhou o prêmio na categoria global. Foi a primeira vez que um órgão público conquistou essa categoria. O Tribunal foi premiado pelo projeto Programa de Gestão em Qualidade de Vida e Trabalho na 1ª Região – PGQVT. O programa foi implantado em 2000 e, com 29 ações, oferece aos servidores e juizes do órgão atividades – como coral e aulas de ioga –, eventos culturais, massagens terapêuticas, berçário e uma ampla rede de descontos, além de contar com comitês setoriais em cada uma das 14 Seções Judiciárias que integram a Primeira Região. Para o Presidente Catão Alves foi uma honra receber um prêmio especial ao lado de empresas tão im-



Agraciados da noite recebendo o Prêmio

PREMIADOS DA NOITE

- Natura
- Avon
- Hospital Albert Einstein
- Philips
- TRF-1ª Região

MEMBROS DO COMITÊ DO PGQVT TRF-1ª REGIÃO

Agnaldo Dias de Souza
 Andréa Balsini Ghisi
 Antônio Magnaldo Timo Leite
 Cristine Caltabiano Neves Frauzinho
 Conceição de Maria Pereira de Carvalho
 Daniela Amorim Reis
 Eliete dos Santos Teixeira
 Etiene Gomes de Carvalho
 Iracy Moreira Borges
 José Carlos Viana

José Murilo Cruz Brito
 Juliana B. Espíndola Moreira
 Maria Angela Rocha Paes
 Maria de Lourdes Montes
 Maura Gomes de Carvalho
 Nádia B. da Cruz Santana
 Neslita Costa Silva
 Roberta Costa Matos
 Ruth Maria Cruz Vaz
 Sérgio Faria L. da F. Neto

onal por Programa de Qualidade de Vida

portantes. “Um programa como o PGQVT, que faz um órgão público como o TRF-1ª Região que enfrenta inúmeras dificuldades orçamentárias, ser colocado num nível de uma Philips, com 100 anos de tradição, de uma Natura, de uma Avon e de um Hospital como o Albert Einstein, mostra a preocupação do nosso Tribunal com a qualidade de vida de nossos servidores e, conseqüentemente, com a do nosso jurisdicionado”, revelou.

Para quem está curioso para saber qual a fórmula do sucesso do Programa de Qualidade de Vida da Primeira Região, a coordenadora do projeto, Ruth Vaz, revela: “Muito trabalho, muito comprometimento e, acima de tudo, muito amor. Amor à vida, ao próximo e ao Tribunal”.

Contagiada pelo sucesso do Programa, a Secretária de Benefícios Sociais do Tribunal, Sônia Garcez, já faz planos para o futuro. “A partir de 2004, vamos incrementar, cada vez mais, as ações voltadas para a saúde, porque dela é que depende o bem-estar das instituições”, resumiu.

Para encerrar a noite de prêmios, a orquestra filarmônica do Hospital Albert Einstein, composta, exclusivamente, por médicos da empresa, apresentou um pequeno concerto e deu um exemplo prático de como conseguir uma vida com muito mais qualidade.



Foto 1: Presidente ao lado dos integrantes do PGQVT
Foto 2: Da dir. para esq. Diretora da Secbe, Sônia Garcez, Presidente Catão Alves e Coordenadora-Geral do PGQVT, Ruth Maria Cruz Vaz
Foto 3: Presidente Catão Alves e Ministro Ari Pargendler do STJ
Foto 4: Filarmônica composta por médicos do Albert Einstein encerra evento





TRF e Caixa assinam convênio

O Presidente Catão Alves e o Vice-Presidente da Caixa Econômica Federal, João Carlos Garcia, assinaram, no dia 22 de dezembro, dois importantes convênios de cooperação mútua. Um irá beneficiar a Seção Judiciária de Goiás e tem por objeto a aquisição e instalação de três portas de segurança detectoras de metal e giratórias para o local. As portas terão o custo de R\$35.000,00, que será arcado pela Caixa. O outro convênio visa beneficiar a Seção Judiciária do Amazonas e tem por objeto o desembolso de recursos para a construção de uma estação de tratamento de esgoto no prédio da Subseção Judiciária de Tabatinga, no valor máximo de R\$150.000,00.

Em contrapartida, o TRF da 1ª Região oferecerá à Caixa espaço físico, em caráter não oneroso, para instalação de uma unidade de atendimento nas Seccionais de Tabatinga e de Goiânia, e, ainda, o uso de espaço, quando houver disponibilidade, também em caráter não-oneroso, nas dependências dos Juizados Especiais Federais.

Como testemunhas do convênio, assinaram o Diretor-Geral Alcides Diniz e o Diretor de Administração da Rede de Vendas, José Urbano Duarte.

Representantes do TRF-1ª Região e da Caixa Econômica Federal comemoram convênio



Dica da Secre

Atendimento ao Público

Uma organização pública deve merecer e conquistar a confiança da população. Para isso, há de zelar por sua imagem, que é formada pela qualidade dos serviços oferecidos e pelo tratamento que é dado ao cidadão. Ao ser investido em função ou cargo público, o servidor assume, perante a coletividade, o compromisso de bem servi-la, tendo como dever agir segundo os preceitos do Direito e da moral administrativa.

A boa ou má informação, o serviço bem ou mal prestado, enfim, a qualidade do atendimento determinará a imagem positiva ou negativa do Tribunal junto a seus usuários. Assim, relações eficazes com cidadãos fortalecem a opinião pública favorável à instituição.

Todos os servidores têm importante papel na construção dessa imagem,

principalmente o servidor que atende, pois, geralmente, é por meio dele que outras instituições, e mesmo o usuário, fazem o primeiro contato com o órgão.

Com esse intuito, o estande “Ser Gente” aplicou, durante a 8ª Feira de Saúde, um teste para a verificação da velocidade da fala. O resultado foi o seguinte:

Total de participantes: 170	
Rápida	145
Normal	20
Lenta	5

Segundo Doc Morey, “A velocidade da fala varia de acordo com a região do país de onde você vem, mas a

média, deve ser de 180 palavras por minuto”. Se você for muito lento, os clientes irão ficar entediados. Se você for muito rápido, eles poderão não entender e ficar frustrados.

Se o teste conseguiu criar uma reflexão e uma percepção maior sobre uma comunicação eficaz, o objetivo foi atingido. Quando você atende bem, não está apenas valorizando a sua instituição, está demonstrando também o quanto sabe lidar com as dificuldades. Para saber mais dicas sobre o tema atendimento ao público, você pode consultar a coluna “Comportamento” desta revista.

Ana Gabriela B. Espíndola Moreira

– Analista Judiciário, Setor de Recrutamento, Seleção e Colocação de Pessoal (Sesep/Direh)

Rádio Destaque distribui brindes no Natal

A última semana antes do recesso ficou mais movimentada com a promoção de Natal da Rádio Destaque. Todos os ouvintes puderam participar e concorrer a superbrindes. Para isso, bastava ficar atento à programação musical e enviar uma mensagem para o e-mail da Rádio, no momento em que os locutores anunciavam o presente. A vinheta “Natal na Rádio Destaque é mais emoção” era a senha para que a caixa de entrada do correio eletrônico da Rádio ficasse lotada. Vencia a primeira mensagem que chegava com a frase anunciada completa.

O objetivo era promover a interação dos ouvintes com a Rádio, meta que foi alcançada com sucesso. Servidores, estagiários e prestadores de serviço das mais diversas áreas entraram no clima e participaram ativamente da programação de fim de ano, que, além da promoção, incluiu ainda músicas e mensagens natalinas. A servidora Olga Valentim

Moreira, da Divaf, foi uma das contempladas com uma cesta de Natal. Para ela, esse tipo de iniciativa incentivava a participação dos ouvintes. “Gostei da promoção, achei muito legal”, afirmou.

A promoção da Rádio contou com a parceria de vários colaboradores que, gentilmente, cederam superbrindes. Foram distribuídos pacotes completos no salão Noemi Coiffer; convite para exposição “Muito além do real”; uma semana de café-da-manhã, almoço e

lanche da tarde grátis no restaurante do Tribunal; pacotes de massagens expressas e estéticas; kits da Itiquira Turismo com mochila, camiseta e bolsa de viagem; kit de Natal do PGQVT com camiseta e espumante; porta-retratos e livros de poesia; bolsas e kits com agenda e camiseta do Banco do Brasil; tortas doces da Sweet Cake; fotos emolduradas; lavagem americana no lava-jato; vinhos oferecidos pela Assejufe, além de cestas natalinas oferecidas pelo Banco Alfa e pelo Banco Real.



Os servidores Olga Valentim, da Divaf, e Ricardo Pessoa, do Gabinete da Desembargadora Assussete Magalhães, com os prêmios recebidos

Participe da Programação da Rádio Destaque

A Rádio Destaque convida todos os ouvintes para participarem da programação. Mande um e-mail para radio@trfl.gov.br e faça o seu pedido musical. Na mensagem, os ouvintes devem identificar a música, o nome da banda ou do cantor. Vale lembrar que a Rádio está tentando atender a todas as sugestões, afinal a programação é feita especialmente para você.

O convite não pára por aí. Participe também dos demais programas. No **Alto-Falante** você encaminha, também por e-mail, anúncios de compra, venda, troca, achados e perdidos, com o nome e telefones para contato. Quem sabe o interessado pelo seu classificado não está aqui no Tribunal? Já pensou nisso?

E por falar em **Pense Nisso**, neste programa, que é veiculado diariamente, momentos antes do jornal da rádio, a sua mensagem de otimismo ou reflexão pode beneficiar um colega ou ainda semear boas palavras e ações em cada um dos ouvintes.

No **Notícias em Destaque**, as informações que você ouve de segunda a sexta-feira, às 18h, são resultado da colaboração das Unidades que, diariamente, encaminham para os canais de contato com a Ascom as notícias que mantêm magistrados, servidores, prestadores de serviço e estagiários atualizados a respeito das ações da Casa. Não deixe para amanhã a notícia que é Destaque hoje!





Exposições

Mosaicos traduzem sensibilidade e talento na arte de se expressar



Marlene Nóbrega é uma das grandes referências em se falando de arte musiva. A paixão pela reprodução dessa técnica milenar nasceu durante uma de suas visitas à Itália. Marlene se encantou com os mosaicos espalhados por praças, basílicas, museus e ruínas na cidade de Roma e, desde então, adotou a técnica musiva não só como trabalho mas também como estilo de vida.

“O mosaico foi uma descoberta muito importante e que hoje representa o meu trabalho. O interessante é que tudo começou com uma curiosidade e, a partir daí, tornou-se uma necessidade”, completa a artista.

Com trabalhos expostos na Itália, nos Estados Unidos e Chile, a artista plástica retorna ao Brasil buscando inspiração nas cores fortes e motivos tropicais, tais como a vitória-régia e as araras multicoloridas.

Em seu ateliê, no Lago Norte, Marlene aperfeiçoa-se e proporciona aos brasilienses a possibilidade única de se aventurar pela história dos mosaicos e conhecer mais sobre essa diferente forma de se expressar.

Em exposição realizada no Espaço Cultural do TRF-1ª Região, no período de 24/11 a 05/12, Marlene recebeu autoridades como o Secretário-Geral Mário Santana, entre outros amigos, em um coquetel caloroso.

O Primeiro Ministro da Embaixada da Korea prestigia abertura da exposição



Exposição “Alquimia do Papel”

Durante o período de 9 a 19 de dezembro, Renata Guimarães Leitão, artista plástica e servidora da Casa, coloriu o Espaço Cultural do TRF-1ª Região com a exposição “Alquimia do Papel”.

Renata, que é formada em Artes Plásticas pela Universidade de Brasília, trabalha com programação visual na Divisão de Produção Editorial e, atualmente, nos horários livres, dedica-se à arte milenar japonesa do *origami* – dobradura de papel. Na última Feira de Saúde do Tribunal, realizou oficinas de *origami* para crianças e adultos.

“O *origami* é mais do que uma terapia, é uma forma de transformar papéis artesanais dobrados em obra de arte”, conclui a artista.

Com temas orientais, seus quadros transmitem magia especial, por suas cores fortes e vibrantes, e chamam atenção pela criatividade.



MISTÉRIO

Por A. G. Bragah*

*É nascido em parto um gerado rebento
aportado de novo nesse mundo de lida
a que veio não se sabe nem qual o intento
só o tempo o desvenda mistério da vida*

*Inocente semblante de pureza infantil
o olhar cristalino percebe o etéreo
permanece divino pois nem mal nem bem viu
inefável criança para nós é mistério*

*Feito homem se perde na estrada dos dias
os brinquedos passaram o olhar ficou sério
conquistou o poder e perdeu alegrias
é senhor desse mundo mas seu eu é mistério*

*A menina que cresce que se abre em flor
esbanja beleza e atrai quem quiser
seu perfume domina o conquistador
sutileza é senhora e mistério: mulher*



*Eis que surge o poder da paixão
cativa a ambos despertando volúpias
tremenda é a força supera a razão
no gozo dos corpos em mistério de núpcias*

*Fogo que queima esfria ao vento
o desejo amortece e sede o lugar
cresce no peito singular sentimento
infinito e fiel é o mistério de amar*

*Dias e anos são grãos de areia
a velha ampulheta se esvai por inteiro
o corpo se entrega apaga a candeia
dos sete mistérios eis o derradeiro*

* Gláucio Braga Assis – Servidor da Diseg
2º lugar nos concursos para a escolha da Logomarca de
Auxiliar de Brigadista e da Logomarca do PGQVT
O Poema está inscrito no Concurso Nacional de Poesias
em Angra dos Reis.

Gente em Destaque

Histórias do dia-a-dia

Não há fonte de inspiração maior do que o cotidiano. Todos os dias nos deparamos com situações que poderiam render uma letra de música, matéria de jornal, uma capa de revista ou, até mesmo, um tema de filme. Sim, quantos filmes já não foram baseados em olhares detalhistas lançados sobre o nosso dia-a-dia? Bem, essa é a forma que Renato Cunha, que trabalha na Diedi, achou para criar as histórias em seus filmes.

Cinéfilo desde muito cedo, Renato tem um currículo valioso. É graduado nos cursos de Letras e Cinema, ambos pela Universidade de Brasília, e mestre em Literatura. Como cineasta produziu dois curtas-metragens, O “Terceiro Baile”, de 2002, ganhador de cinco prêmios nacionais, e a comédia “Faça o bem sem olhar a quem!”, que concorreu,

no último Festival de Brasília do Cinema Brasileiro de 2003, na categoria de 16 mm.

Se, na maioria dos filmes, o corriqueiro é tratado com atenção, “Faça o bem sem olhar a quem!”, por exemplo, não foge à regra. Trata-se de um curta que mostra a história de um porteiro de um prédio em Taguatinga que usa ditados populares em todas as conversas que tem com os moradores. Quando exibido no Festival, teve boa receptividade. “Eu consegui passar o que eu queria, as pessoas riram”, diz Renato. O curta foi produzido com a ajuda de custo da UnB.

Pequenas crônicas. É assim que Renato Cunha realiza seus filmes, cole-



Renato já trabalha em outro filme

tando pequenos traços do nosso cotidiano e transformando-os em arte. Seu próximo filme, um curta-metragem de 35 mm, está em fase de produção e provavelmente sairá neste ano.



Alegria e descontração durante a festa: magistrados, servidores e prestadores de serviço comemoram o momento juntos

NATAL TROPICAL MOVIMENTA TRF-1ª REGIÃO

Com muita alegria e descontração, magistrados, servidores, estagiários e prestadores de serviço participaram da festa de confraternização de fim de ano realizada no dia 19 de dezembro. Uma superestrutura foi montada na área externa no Edifício-Sede, na praça dos Tribunais, onde todos se sentiram envolvidos pelo clima Tropical, tema proposto para a festa deste ano.

O “Natal Tropical” começou a movimentar o TRF dias antes, com a distribuição dos convites para a festa. Em vez dos tradicionais cartões, a Asrep providenciou colares havaianos para cada participante. A novidade chamou bastante atenção, já que cada acessório trazia o nome do convidado traduzido para a língua havaiana. Pelos corredores, “Lokkk...”, “Lokulikk...”,

“Lokulikueki”, tentava-se pronunciar os novos nomes. A tradução foi feita em uma página da *Internet*.

O pôr-do-sol de Brasília se encarregou de dar um charme a mais para a decoração da festa, toda em verde e laranja. Em meio a coqueiros e palmeiras, foi servido um delicioso bufê, com frutas tropicais e drinques coloridos. Segundo a chefe da Asrep, Andréa Ghisi, a idéia de fazer a confraternização no próprio prédio do Tribunal surgiu da intenção de facilitar o acesso a todos. “No clube, talvez, muitas pessoas deixassem de participar da confraternização”, afirmou.

Na ocasião, o presidente do Tribunal, Desembargador Federal Catão Alves, fez um balanço do ano de 2003. Ele ressaltou que, mesmo com restrições orçamentárias, o Tribunal traba-

lhou com eficiência e realizou conquistas importantes, como a aprovação das 183 novas varas federais. Com relação à festa de fim de ano, o Presidente elogiou a escolha do local e lembrou que o evento permitia a confraternização de todos, o que nem sempre é possível com a agitação do dia-a-dia.

Com muita animação, os participantes eram só elogios para a festa natalina. O servidor Tales Alberto dos Reis, da Esmaf, achou a idéia da festa criativa. Para ele, “eventos assim estimulam a participação das pessoas”. Como prova da integração de todos que trabalham no Tribunal, servidores, estagiários e prestadores de serviço dançaram por várias horas na pista de dança preparada para a ocasião.

Momentos



Presença de magistrados da Corte e de juízes federais



Bem-me-quer entra no clima



Muita dança e alegria



Fim de tarde dá um charme a mais à festa



Entusiasmo em alta



Reencontro com os amigos



Descontração total



Secretário-Geral e sua filha



Brinde à confraternização



Representantes do Banco do Brasil e Presidente Catão Alves



A integração foi total

Momentos Momentos



União entre amigos



Equipe da Asrep



Momento aconchegante



Presidente Catão Alves e
Desembargador Amílcar Machado



Diversão para todas as idades



Equipe da Ascom



Alegria e descontração



Tempo para colocar o papo em dia



Amigas entram no clima tropical da festa



Fim de tarde aconchegante entre amigos



Animação em dose dupla



Pausa para a foto

Presidente visita obras e instalações do Tribunal

No dia 22 de dezembro, pela manhã, o Presidente Catão Alves e o Diretor-Geral Alcides Diniz, acompanhados pelos diretores da Secad, Secoi e Sepla e por representantes e Diretores da Dieng, Diaud e Divea, estiveram visitando obras de responsabilidade do Tribunal. Primeiro, foi visitado o Centrejufe, onde o Presidente pôde conversar com engenheiros responsáveis e constatar que as obras do local estão bastante adiantadas. Durante a visita, o Presidente reafirmou que o Centrejufe será instalado ainda em sua gestão. Em seguida, todos se dirigiram ao Setor de Garagens Norte, onde está sendo construída uma garagem para os carros oficiais do Tribunal e um posto de abastecimento e oficina para os veículos. Ao chegar ao Tribunal, o Presidente e o Diretor-Geral fizeram questão de visitar as obras do Ed. Anexo, localizadas agora no térreo e na sobreloja, e também todos os andares onde as obras já foram concluídas. O Presidente aproveitou a oportunidade e conversou com servidores e diretores que estavam de plantão, desejando a todos Boas Festas.



Foto 1: Centrejufe
Foto 2: Garagem
Foto 3: Hall do Ed. Anexo I



Assejufe de cara nova

A Associação dos Servidores da Justiça Federal da 1ª Região entra no ano de 2004 sob nova direção. Foi empossada, no dia 09 de dezembro, a nova diretoria, com membros eleitos e reeleitos da Assejufe, e o novo Conselho Fiscal. A posse aconteceu no gabinete do presidente do TRF-1ª Região, Catão Alves, que aproveitou o momento para fazer um breve discurso ressaltando a importância das benfeitorias realizadas no mandato anterior.

A chapa 1, eleita pelos associados em assembléia geral para o biênio 2003/2005, levava o nome “Competência e Trabalho” e defendia o slogan “Associados em Primeiro Lugar”. A cha-

pa é composta, em sua maioria, por membros da diretoria anterior que desejaram continuar à frente da associação. A nova diretoria da Assejufe é composta por Fernando Melo, presidente; Ionice Ribeiro, vice-presidente; Lucimar de Melo, diretora de relações públicas; Maristela Costa, diretora social; Sérgio Faria, diretor administrativo; Jesus Narvaez, diretor financeiro; Afrânio Luís Alves, diretor de esportes; Maria Luiza Nicolau, diretora secretária. Fazem parte do novo Conselho Fiscal: Nivan Borges dos Santos, Epitácio Ouriques da Silva Filho, Willy Haufe Neto, José Líbio de Moraes Matos, Marcos de Oliveira Dias,

Fernando Ferreira de Carvalho, André Luis Silva da Cunha e Matuzalém Braga dos Santos.

Os membros da Presidência, da Diretoria e do Conselho Fiscal nada receberam pelo trabalho realizado na Associação.

Histórico – A Assejufe foi criada em 1º/04/1997 com o objetivo de representar os interesses dos seus associados perante o TRF-1ª Região e demais órgãos das administrações pública e privada. A Associação dos Servidores da Justiça Federal da 1ª Região é uma sociedade civil de natureza representativa, social, cultural, educacional, assistencial e esportiva, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Brasília. Se você é servidor da Primeira Região e tem interesse em associar-se à Assejufe, entre em contato pelos telefones (61) 224-8045 ou 314-5570.



Presidente deu posse à nova diretoria da Associação

Comportamento

Qualidade no atendimento

O compromisso com a qualidade no atendimento constitui o desafio de qualquer organização que deseja pactuar com as novas diretrizes organizacionais voltadas para a competência técnica, aliada à eficiência.

A qualidade dos serviços depende muito das pessoas que os estão proporcionando. A falta de habilidade em atender causa uma reação de desagrado imediata aos cidadãos. Mas nem sempre é fácil mudar formas de comportamentos inadequados, que já estão muito firmes dentro de nós. Por isso, desenvolver habilidades favoráveis e obter resultados desejados ao bom atendimento requerem esforço contínuo. A seguir estão listadas algumas dicas que contribuem a um atendimento adequado:

Seja amigável – sempre inicie seu atendimento com um sorriso, olhando para a pessoa, e procure ver as coisas do ponto de vista dela, que, ao mesmo tempo, verá você como uma pessoa amigável e prestativa.

Seja constante – fale num mesmo tom, estabeleça um padrão, controle a velocidade da sua voz, mantendo-se constante dia após dia.

Mantenha a linguagem corporal aberta e positiva – o nosso corpo fala o que sentimos. Assuma uma atitude de disposição aliada a sua comunicação verbal para ajudar o cidadão.

Seja um bom ouvinte – mantenha a concentração no que o cidadão está falando, evitando a distração e a perda de informações relevantes para o bom atendimento. A impaciência pode fazer com que você não espere o cliente terminar sua fala; conseqüentemente, não saberá o que ele deseja.

Seja crítico consigo mesmo – peça a alguém para observá-lo atendendo, para dizer-lhe como está vendo a

sua performance.

Utilize modelos – observe alguém que você conhece que possua excelentes métodos de comunicação e adapte as técnicas dele ao seu trabalho.

Conheça a sua empresa – reserve um tempo para conhecer o órgão em que trabalha. Quanto maior seu conhecimento, maior será seu controle sobre a tarefa de atender.

Tenha todos os recursos necessários disponíveis – antes de iniciar o atendimento, certifique-se de que está munido do material a ser utilizado.

Utilize o nome do cliente – dirija-se ao cliente sempre que possível usando o nome dele, bem como a adequada forma de tratamento.

Expresse seu desejo de ajudar – isso o diferenciara daqueles que apenas informam o necessário.

Não interrompa – o cidadão pode achar que você não é educado nem sensível a sentimentos. Ademais, você poderá perder informações importantes que a pessoa está lhe oferecendo, as quais poderão ajudar no seu atendimento. Permita que as pessoas concluam os pensamentos delas.

Seja compreensível em sua comunicação – exponha com objetividade e clareza o que você deseja, repetindo, se necessário, o assunto. Pro-

cure usar palavras adequadas e fáceis de serem lembradas.

Seja preciso e completo – ofereça informações precisas e rápidas. Se não estiver seguro, diga ao cidadão que vai se certificar da informação correta e depois retorne sem deixá-lo esperando muito.

Seja fácil de lidar – faça com que o cidadão saiba que você está ali para ajudá-lo de maneira rápida e eficaz. Tenha uma atitude profissional.

Ofereça seu conhecimento, sua experiência – pergunte se há algo que você possa fazer para ajudar.

Preste atenção ao seu sentimento – identifique causas internas que podem estar impedindo o seu desempenho, como medo, baixa autoestima etc.

Finalize o atendimento de forma gentil – termine sempre de forma gentil, agradecendo ao cidadão ou utilizando cumprimentos finais como “bom dia”, “boa tarde” e outros afins.

Não esqueça que um bom atendimento começa por um local limpo e bem arrumado. Pessoas limpas e trajadas de acordo, num ambiente limpo, demonstram preocupação com a qualidade.

É importante intensificar o foco de nossas atenções para as necessidades e expectativas dos clientes de nossos serviços, pois estes estão cada dia mais conscientes do direito de exigir um melhor atendimento. Lembre-se que um bom atendimento é aquele que supera a expectativa do cidadão.

Não importa a função que você ocupe na empresa. Pense que, ao se desenvolver, você fará conquistas pessoais que poderá utilizar em qualquer empresa ou área de sua vida. Seja profissional.

Ana Gabriela B. Espíndola Moreira – psicóloga, servidora da Sesep/ Direh.



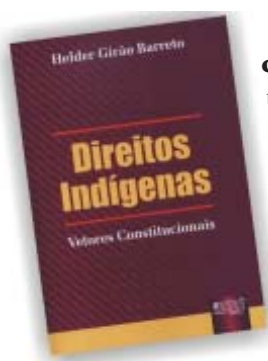
Concurso de enfeites natalinos

No dia 11 de dezembro, as Turmas Suplementares tiveram uma tarde diferente: deram um retoque final aos enfeites natalinos antes que a comissão julgadora chegasse ao local para a avaliação. A Coordenadora do Cenex, Sandra Barros Pimenta, foi a principal responsável pelo projeto que visava à integração dos servidores ao ambiente de trabalho e despertar o espírito competitivo entre eles. Os enfeites natalinos foram confeccionados manualmente e ficaram expostos para a visita até o dia 12/12, das 8h às 11h30min. O resultado foi apurado na tarde do dia 12 de dezembro pela comissão julgadora, e o prêmio de R\$ 150,00 oferecido pela Caixa Econômica foi entregue ao setor ganhador, o Gabinete do Juiz Carlos Alberto, 2ª Turma Suplementar.



Vencedores comemoram o resultado e mostram os detalhes da decoração

Livro



“Direitos indígenas – vetores constitucionais”: trata-se do livro fruto da dissertação de conclusão do curso de mestrado em Direito Constitucional, apresentada na PUC/SP pelo Juiz Federal Helder Girão Barreto. Sua tese recebeu todos os créditos do doutorado, restando, agora, a apresentação do projeto e a defesa da tese, tão logo ache oportuno fazê-lo. O que significa o reconhecimento da excelência

do trabalho pelo mundo acadêmico, que o premiou com passagem direta do mestrado para o doutorado, sem se fazer necessário o exame de admissão, bem como cursar as matérias para obtenção dos créditos.

O livro aborda os aspectos constitucionais da aplicação do Direito às causas indígenas, muito comuns nos foros da região amazônica, em especial em Roraima. Magistrado há mais de dez anos, cinco deles na Justiça Federal nesse Estado, o autor busca nos textos constitucionais brasileiros os parâmetros da relação social do indígena com a chamada sociedade com a qual interage.

Defende o autor que as constituições promulgadas desde 1934 sempre trataram o indígena como incapaz, usando o paradigma da integração à comunhão nacional como doutrina a ser observada. Ao ser integrado, ele perdia sua condição de indígena. Já a Constituição de

1988, ainda de acordo com os estudos apresentados, mudou o foco sobre o assunto. Passou a usar o paradigma da interação do indígena como base em seu relacionamento com a sociedade.

Helder Girão Barreto defende que a mesma Constituição dá aos índios o direito de decidirem seu destino. É o fim da tutela-capacidade, aplicada nas cartas magnas anteriores. Na opinião do autor, todo índio é, hoje, emancipado da tutela do poder público. Aculturado ou não, o indígena somente deixará de sê-lo caso não se reconheça ou não seja reconhecido por seu grupo mais como tal. Da mesma forma, o negro, o asiático, enfim, cada etnia tem o direito ao respeito à diferença de seus usos e costumes.

Lançamento – Na manhã do dia 22 de dezembro, no auditório Araceli Souto Maior, a Seção Judiciária de Roraima e a Editora Juruá promoveram o lançamento do livro “Direitos Indígenas – vetores constitucionais”. Prestigiaram o evento o presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Desembargador Ricardo Oliveira, o procurador-geral de Justiça, Edson Damas da Silveira, o vice-prefeito da Capital, Iradílson Sampaio, e o conselheiro Reinaldo Neves Filho, do TCE/RR, além de outras autoridades. O procurador Edson Damas fez a apresentação do livro. Na oportunidade, destacou o trabalho de pesquisa desenvolvido pelo magistrado roraimense em área onde há poucas obras disponíveis. Logo após o lançamento foi servido um coquetel.





Seções Judiciárias

MA MA **MARANHÃO** MA MA

Jornalista profere palestra

A convite da Justiça Federal e do TRT do Maranhão, o jornalista Luís Nassif, da Folha de São Paulo e da TV Cultura, esteve no dia 03 de outubro, na cidade do Maranhão, ministrando a palestra “Imprensa e Poder Público – O Direito à Informação”. Durante entrevista para o Informativo da Justiça Federal do Estado do Maranhão, o JF Comunicação, Nassif falou sobre os conflitos entre jornalistas e membros do Judiciário e do Ministério Público, criticou os maus profissionais e propôs melhor sistematização da informação no Poder Judiciário.

DF DF **DISTRITO FEDERAL** DF DF

Importante doação

No dia 05 de dezembro, a Diretoria do Foro da Seção Judiciária do Distrito Federal fez a doação de um veículo e de 28 itens, entre cadeiras, mesas e armários, à Prefeitura de Valparaíso do Goiás.

O termo de doação foi assinado pelo diretor do Foro e pelo prefeito do município. O veículo será utilizado pela Secretaria de Promoção Social com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento dos projetos sociais da cidade.

O Diretor do Foro agradeceu a presença de todos e recordou que a filosofia do Ex-Presidente Juscelino Kubitschek: “Era fazer a integração do País com várias autoridades de diversos lugares. Dessa forma, ao fazer doações para instituições e outros órgãos, a Justiça Federal une-se à filosofia defendida pelo ex-presidente”, finaliza.

Valparaíso é umas das regiões mais desenvolvidas do estado de Goiás, cerca de 60% da população são de habitantes que moravam em Brasília e, por motivos financeiros, trocaram a cidade por Valparaíso. Devido ao aumento de habitantes na cidade, a prefeitura necessita de uma estrutura maior para atender aos pedidos da comunidade.

Satisfeito com a doação, o prefeito declara: “A entrega desse veículo veio para ampliar mais ainda os nossos serviços. Eu só tenho a agradecer à Diretoria do Foro da Seção Judiciária da Justiça Federal o gesto e dizer que as portas de Valparaíso estarão sempre abertas”.

Participaram da solenidade o Juiz Federal Diretor do Foro, Hamilton de Sá Dantas, e o Diretor da Secretaria Administrativa, José Francisco Martins, além do Prefeito de Valparaíso do Goiás, Juarez Sarmento, Vereadores e Secretários.



Diretor do Foro da SJDF, Hamilton de Sá, Secretário de Governo Joaquim Lacerda e o Prefeito de Valparaíso de Goiás, Juarez Sarmento

MG MG **MINAS GERAIS** MG MG

SUBSEÇÃO DE UBERLÂNDIA

Aposentam-se servidores

Dois servidores aposentaram-se recentemente de maneira compulsória. São eles Demóstenes Pio Fernandes e Benevildo Silva (este requisitado da PMU – Prefeitura Municipal de Uberlândia –, prestando serviços na Justiça Federal). Para a despedida, foi realizada uma solenidade para Mota (apelido dado a Demóstenes Pio Fernandes) no dia 21 de novembro passado, com discursos e manifestações de magistrados, diretores de secretaria e servidores da Justiça Federal, da CEF e da Procuradoria da República, além de familiares do aposentado. Após, foi servido um coquetel e entregues presentes, inclusive um álbum contendo fotografias do aposentado junto com os servidores e magistrados de cada vara, além de textos e cartões de bons votos.

Para comemorar a aposentadoria de Benevildo Silva, foi realizada uma solenidade no dia 12 de dezembro.



Decisões das Seções Judiciárias em Destaque

Condenados membros de organização criminosa



MATO GROSSO

O Juiz Federal Julier Sebastião, da Seção do Mato Grosso, em sentença de 16/12/2003 no processo 2003.36.00.008505-4, tratou da condenação de acusados no Estado do Mato Grosso por crime contra o Sistema Financeiro Nacional utilizando lavagem de dinheiro e crime de formação de organização criminosa. Os réus: João Arcanjo, Sílvia Chirata Arcanjo, Luiz Alberto Dondo Gonçalves, Davi Stavanovick, Adolfo Oscar Oliverto, Edson Marques de Freitas e Nilson Roberto Teixeira.

De acordo com as acusações do Ministério Público, as empresas de *factoring* do Grupo João Arcanjo Ribeiro, destinadas ao fomento mercantil, em momento algum possuíram autorização do Banco Central para a realização dos negócios jurídicos apurados – operavam empréstimos envolvendo a Assembléia Legislativa do Mato Grosso, a Universidade de Cuiabá e outras pessoas físicas e jurídicas. Sustenta igualmente o Ministério Público que todos os réus estavam envolvidos com o mecanismo da lavagem de dinheiro, cada qual praticando atividade que lhe cabiam na organização criminosa.

O Juiz Federal apontou como agravante a existência de outros feitos em que os réus são acusados de exploração do jogo do bicho e de máquinas caça-níqueis contrabandeadas, homicídios e uma tentativa de homicídio.

Os fatos ilícitos vinculados à movimentação financeira dos acusados foram confirmados mediante relatórios de pesquisa e informação do Banco Central e da Coordenação-Geral de Pesquisa e Investigação da Secretaria da Receita Federal, este confeccionado por determinação do Juízo do Mato Grosso. No relatório fica demonstrado que a associação criminosa tem seus alicerces no MT e tentáculos em outros estados, bem como nos EUA, Suíça e Uruguai.

Analisando os ilícitos de cada acusado, o Juiz Federal os condenou a diferentes penas, fixando prazos e multas diversas de acordo com o apurado nos autos. O principal acusado, considerado o cabeça da instituição criminosa, João Arcanjo, foi condenado a 37 anos de reclusão em regime fechado, sem direito à suspensão condicional da pena ou a sua substituição e mais multa.

Instituída comissão interdisciplinar no caso dos índios em Roraima



Estudioso da problemática indígena no Direito Constitucional, o Juiz Federal Substituto Hélder Girão Barreto, da Seção Judiciária de Roraima, prolatou decisão inédita

em ação popular ajuizada em 1999 contra a União Federal, na tentativa de anular portaria do Ministério da Justiça que propõe a homologação em área contínua da reserva indígena Raposa/Serra do Sol, a nordeste do Estado, na fronteira com a República Cooperativista da Guiana. O juiz nomeou uma comissão interdisciplinar, constituída de profissionais com título de doutor em suas áreas de atuação, com o objetivo de produzir um laudo sobre a questão. Com isso, foi abandonado o modelo anterior, onde apenas um antropólogo opinava. As áreas de estudo são: Antropologia, Agronomia, Economia, Geografia Humana e Relações Internacionais. O objetivo da medida é oferecer ao magistrado uma visão mais ampla sobre o problema, permitindo melhor entendimento sobre os efeitos da portaria num plano macroestratégico.

Mas a questão se complicou recentemente, quando houve bloqueio das estradas federais e invasão da sede da Funai em Boa Vista, promovidos por produtores e lideranças indígenas e políticas de Roraima, em protesto à demarcação contínua. Foi necessária a decisão do Juiz Federal Helder Girão Barreto para que tivesse fim. O cumprimento da ordem judicial ocorreu sem transtorno. Os manifestantes mudaram o lugar do protesto para o centro da capital. O magistrado justificou a medida como a única maneira de garantir o direito de ir e vir do cidadão, assegurado pela Constituição Federal. Na decisão de seis laudas, Girão admite que não havia mais justificativa para manter Boa Vista sitiada. Se o objetivo dos protestos era chamar a atenção da população brasileira para a questão fundiária local, isso foi conseguido. Durante quatro dias, a grande imprensa divulgou com generosidade de espaço a crise roraimense. Caso o bloqueio continuasse, seria grande a probabilidade de desabastecimento de alimentos e combustíveis.

A área disputada fica a nordeste do Estado, na fronteira com a República Cooperativista da Guiana. Se demarcada em área contínua, ocupará 1,5 milhão de hectares, que somados às demais áreas já homologadas (Yanomami, São Marcos, Waimiri-Atroari e Wai-wai) representará mais de 50% das terras de Roraima destinadas aos índios.

O ex-senador Luiz Estevão foi condenado em sentença a oito anos de prisão e mais multa pecuniária por manter, entre fevereiro de 1992 e setembro de 2001, depósito no exterior não declarados ao Banco Central do Brasil e à Receita Federal.

A sentença do Juiz Federal da Seção Judiciária do DF, Marcus Vinicius Reis Bastos, de 10 de dezembro de 2003, refutou a alegação da defesa no sentido de serem falsos os extratos bancários fornecidos pelas entidades americanas; estes ingressaram no País, segundo



DF

o Juiz Federal, observados os trâmites legais e sob a observância do Advogado-Geral da União. O outro argumento de que os movimentos questionados se referiam a contratos firmados pelas empresas do Grupo OK e portanto registrados nos órgãos oficiais também não restou demonstrado pela defesa. Acrescentou o Juiz que Luiz Estevão responde a outras seis ações penais e sua conduta de manter por mais de oito anos depósitos bancários sem ter comunicado uma única vez às autoridades é de expressiva reprovabilidade.

Justiça Federal revoga regra de domicílio mínimo para advogar

É inconstitucional a exigência de prévio domicílio do candidato a advogado no local onde pretende instalar sua banca. A sentença é da Justiça Federal de Belo Horizonte, que determinou à OAB de Minas Gerais o registro de bacharel aprovado em exame de ordem em agosto passado. A OAB-MG recusou documentação do candidato sobre seu domicílio em cidade próxima da divisa com o Espírito Santo a pretexto de que ele não comprovara residência em Minas há pelo menos um ano antes do exame.



MINAS

O juiz federal da 16ª Vara, Marcelo Dolzany da Costa, teve como ilegal e inconstitucional o edital que fixou prazo mínimo de um ano no domicílio onde o candidato pretende advogar. Para a sentença, a exigência é ilegal e não está prevista nem mesmo no Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (Lei 8.906/94).

A decisão também esclarece que exigir prazo mínimo de domicílio violaria o princípio da igualdade dentre os brasileiros para o exercício de profissão regulamentada. Segundo esse princípio, a União não pode discriminar ou fazer distinções entre brasileiros. “Exigir um tempo mínimo de domicílio para o exercício de cargo ou profissão traduz odiosa regra discriminatória aos brasileiros que tenham origem diversa daqueles que pretendam officiar no território sob a jurisdição de qualquer órgão fiscalizador de profissão”, escreveu o juiz. O argumento invoca uma decisão de 1987 em que o STF revogou edital de concurso para juiz em São Paulo onde se exigia dos candidatos ao cargo pelo menos cinco anos de residência no Estado.

“Tanto faz exigir domicílio por algumas horas ou por três décadas, sempre se estará a exigir um domicílio, o que está em desacordo com a regra constitucional que veda a discriminação entre brasileiros por sua origem”, complementou.

MS 2003.38.00.048246-0/MG

Ex-senador condenado



Juizados Especiais Federais

Instalação dos JEFs Virtuais

Foi publicada, em 18.12.2003, a Resolução/PRESI n. 600-019, que autoriza a implantação de sete Juizados Especiais Federais Virtuais na Justiça Federal da Primeira Região, nas Seções Judiciárias dos Estados do Acre, Amapá, Mato Grosso, Piauí, Rondônia, Roraima e Tocantins.

A implantação de que trata a referida resolução será realizada de acordo com as disponibilidades orçamentárias, de material e de pessoal, em datas a serem designadas pela Presidência, ouvida a Coordenação dos Juizados Especiais Federais da Primeira Região.

Decisão inédita da Turma de Uniformização

A Turma Nacional de Uniformização da Jurisprudência dos Juizados Especiais Federais decidiu, no dia 18 de dezembro, que nas ações de correção do saldo das contas de FGTS são devidos juros de mora no percentual de 0,5% ao mês, independentemente de ter havido ou não saque da quantia depositada.

O recurso, que via de regra é impetrado contra decisão da Turma Recursal (um órgão colegiado), foi admitido também contra decisão monocrática do juiz relator dessa Turma, que havia rejeitado embargos declaratórios interpostos pelo autor da ação. É a primeira vez, na história da Turma Nacional, que se admite esse pedido contra decisão monocrática.

Instalação de Varas de JEFs

A Lei nº 10.772, de 21 de novembro de 2003, autorizou a criação de mais 59 varas federais na Primeira Região, tendo sido determinada a sua implantação gradativa até o ano de 2008. Desse total, 18 serão instaladas até o fim do presente ano.

Para fins de regulamentação do referido estatuto, foi publicada a Resolução/PRESI n. 600-018, de 16.12.2003, a qual representa um esforço no sentido de dotar os Juizados Especiais Federais de estrutura que comporte a crescente e volumosa demanda, que se adapte as suas especificidades e que guarde compatibilidade com as varas já instaladas na Primeira Região.

As varas autorizadas foram distribuídas consoante o art. 1º da resolução, *ipsis verbis*:

“Art. 1º. Fica autorizada a instalação de 18 (dezoito) Varas criadas pela Lei nº 10.772, de 21 de novembro de 2003, na Justiça Federal da Primeira Região, com as respectivas Secretarias, observado o disposto no seu art. 1º, I, e § 1º, sendo 17 (dezessete) de Juizado Especial Federal e 1 (uma) de competência geral, assim distribuídas:

I – Seção Judiciária do Estado do Acre: 1 (uma) de Juizado Especial Federal em Rio Branco, identificada como 4ª Vara;

II – Seção Judiciária do Estado do Amapá: 1 (uma) de Juizado Especial Federal em Macapá, identificada como 3ª Vara;

III – Seção Judiciária do Estado do Amazonas: 1 (uma) de Juizado Especial Federal em Manaus, identificada como 6ª Vara; 1 (uma) de competência geral e com Juizado Especial Federal Adjunto Cível e Criminal, com a respectiva Subseção, sediada na cidade de Tabatinga, identificada como Vara Única;

IV – Seção Judiciária do Estado da Bahia: 2 (duas) de Juizado Especial Federal em Salvador, identificadas como 21ª e 22ª Varas;

V – Seção Judiciária do Distrito Federal: 2 (duas) de Juizado Especial Federal em Brasília, identificadas como 23ª e 24ª Varas;

VI – Seção Judiciária do Estado de Goiás: 1 (uma) de Juizado Especial Federal em Goiânia, identificada como 13ª Vara;

VII – Seção Judiciária do Estado do

Maranhão: 1 (uma) de Juizado Especial Federal em São Luís, identificada como 7ª Vara;

VIII – Seção Judiciária do Estado de Mato Grosso: 1 (uma) de Juizado Especial Federal em Cuiabá, identificada como 6ª Vara;

IX – Seção Judiciária do Estado de Minas Gerais: 3 (três) de Juizado Especial Federal em Belo Horizonte, identificadas como 30ª, 31ª e 32ª Varas;

X – Seção Judiciária do Estado do Pará: 1 (uma) de Juizado Especial Federal em Belém, identificada como 8ª Vara;

XI – Seção Judiciária do Estado do Piauí: 1 (uma) de Juizado Especial Federal em Teresina, identificada como 6ª Vara;

XII – Seção Judiciária do Estado de Rondônia: 1 (uma) de Juizado Especial Federal em Porto Velho, identificada como 4ª Vara;

XIII – Seção Judiciária do Estado de Roraima: 1 (uma) de Juizado Especial Federal em Boa Vista, identificada como 3ª Vara.”

Palestra “Medicina Arte e Vida”

A médica do TRF-1ª Região Gisele Sampaio ministrou a palestra “Medicina Arte e Vida”, sobre a trajetória do homem do nascimento à morte sob a ótica da arte, no encerramento do ciclo de palestras 2003, que aconteceu no dia 27 de novembro.

Foram apresentadas 150 pinturas de artistas famosos, como Salvador Dali, Leonardo da Vinci, Rodin, Munch, e também fotografias, como as de Sebastião Salgado, escultura de Kiki Smith, e outros. Entre as obras citadas estava o quadro do pintor Munch “O grito”, de 1893, associado pela médica a pessoas que têm a síndrome do pânico.

A mesma palestra havia sido proferida no estande Ser Saudável, da VIII Feira de Saúde e III Expo Qualidade de Vida, no dia 21 de outubro. Na ocasião, ao final da explanação, o público aplaudiu em pé a performance da médica e pediu *bis* para que os ausentes pudessem assistir ao trabalho, segundo os presentes, brilhante, em outro momento. Na

reprise da palestra houve a mesma reação dos presentes.

Sobre o público, a Dra. Gisele Sampaio disse ter sido uma ótima reação: “é a segunda vez que sou aplaudida de pé, e foi realmente um prazer ministrar essa palestra para todos que compareceram”, concluiu. Ela demonstrou muito conhecimento e apresentou um trabalho comparativo de pesquisa acerca da arte e da medicina, iniciando a exposição com a frase de Guy Maupassant: “Toda boa história é uma imagem e uma idéia”.



Médica Gisele Sampaio une arte e medicina em exposição

Gincana do PCTT Solidário

A idéia de realizar uma gincana para descartar documentos administrativos classificados de acordo com o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade –PCTT movimentou boa parte das unidades do TRF no final do ano passado.

Dezessete unidades e dois gabinetes participaram da gincana “PCTT Solidário” e juntos descartaram 1.960kg de papel. No dia 10 de dezembro, o Presidente Catão Alves, durante uma breve solenidade realizada no *hall* do Plenário, premiou os três primeiros colocados.

A Dimap descartou 666 kg de documentos e garantiu o 1º lugar, sendo premiada com uma bicicleta para adulto, doada pela Assejufe. O prêmio foi recebido pelo servidor Paulo César Machado (foto) que representou a Dimap. A Dicap eliminou 560 kg de papel e ficou com a 2ª colocação, premiada com um *diskman*. A 3ª colocada, Direh, ganhou

uma cesta natalina pelos 307 kg de papel eliminados, e outras quatro cestas de Natal foram sorteadas entre os demais setores participantes. Na ocasião, o Presidente Catão destacou que o esforço e a colaboração de todos os servidores contribuíram para o sucesso da gincana.

As quase duas toneladas de documentos eliminados cumpriram o objetivo solidário da competição e foram doadas à Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Hemopatias – Abrace.

Além da Gincana, com o objetivo de orientar os usuários sobre o PCTT, a Didor e a Dicap promoveram, nos dias 26 e 27 de novembro, no auditório do Edifício Anexo I, palestra esclarecedora sobre a participação das unidades no Dia “D”.

No dia 14 de novembro, foi assinada pelo Presidente Catão Alves a portaria



que instituiu o Dia “D” (Dia de descarte de documentos administrativos que possam ser eliminados).

O PCTT visa, com sua implantação, à identificação e preservação de documentos, à redução do volume dos arquivados ou a arquivar e à economia de recursos materiais e humanos e de tempo na recuperação dos registros. O descarte de documentos supérfluos tornará possível informar com exatidão todo o trâmite e conteúdo da documentação produzida e recebida pelo Tribunal.

DOAÇÃO – No dia 16 de dezembro, no gabinete da Presidência, o Secretário-Geral Mário Santana recebeu a presidenta da Abrace, Ilda Ribeiro Peliz. Em breve solenidade, o Secretário-Geral repassou à representante da instituição, responsável por dar assistência às famílias de crianças portadoras de hemopatias, um cheque no valor de R\$ 234,00. O cheque foi resultado das quase duas toneladas de papéis arrecadados na Gincana do PCTT Solidário. Estiveram presentes à solenidade servidores das três unidades ganhadoras e a comissão multidisciplinar organizadora do Dia “D”.



A história e o significado do Dia da Justiça

*A virtude
de dar a
cada um
aquilo que
é seu.*



O Histórico

O dia 8 de dezembro é para todos os trabalhadores forenses uma data especial: o Dia da Justiça. A oficialização da data deveu-se ao Ministro Edgard Costa (1887 - 1970), do Supremo Tribunal Federal, um dos fundadores da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e o seu primeiro presidente. No livro “100 anos do Tribunal de Justiça de São Paulo”, de João Gualberto de Oliveira, a iniciativa da comemoração se deve, justamente, à AMB. A Lei n.º 1.408, de 9 de agosto de 1951, em seu art. 5º, instituiu o Dia da Justiça, para ser comemorado em todo o território nacional, como feriado forense. Está registrado no livro Efemérides Judiciárias, de Edgar Costa, que foi em Natal, no Rio Grande do Norte, que esse evento foi prestigiado pela primeira vez. A iniciativa, do Desembargador Virgílio Dantas (1950), foi seguida nos anos posteriores com idênticos festejos em Florianópolis (1951), Belo Horizonte (1952), Fortaleza (1953), Curitiba (1955), Cuiabá (1956), Salvador (1957), Petrópolis e Niterói (1958), Rio de Janeiro (1959) e Brasília (1960). Na nova capital do País, a data já foi celebrada com um almoço de confraternização dos magistrados oferecido pelo então Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Mas há notícias que dão conta de que o Dia da Justiça já vinha sendo comemorado desde 1940, conforme se pode verificar do discurso pronunciado pelo então Desembargador Hamilton Mourão, Presidente do TJ do Amazonas (cf. Revista Forense, vol. LXXXV (1941), e do discurso proferido pelo presidente da OAB em 7 de dezembro de 1940 por motivo do mesmo evento (Revista citada, de 1941, pag. 425).

Para os advogados brasileiros, o 8 de dezembro é simbólico, porque representa a aspiração de um sentimento e de um valor que diariamente são postos na mesa de trabalho, suplicados no início e no fim das petições. Os requerimentos começam invocando uma autoridade judiciária e terminam pedindo Justiça, que, numa perspectiva formal, é a adequação da

conduta humana a uma norma. Ela é também tratada como uma eficiência de uma norma ou um sistema de normas.

Ninguém melhor que o imortal advogado Ruy Barbosa (1849-1923) para dizer: “Eu não conheço duas grandezas tão vizinhas pela sua altitude, tão semelhantes em suas lições, tão paralelas na sua eternidade como estas: a Justiça e a Morte. Ambas tristes e necessárias; ambas amargas e salvadoras, ambas suaves e terríveis, são como dois cimos de névoa e de luz que se contemplam nas alturas imaculadas do horizonte”.

A nossa Justiça

Pesquisa realizada pela empresa Toledo & Associados, sob encomenda da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), apontou o juiz como uma das figuras mais respeitadas pelos cidadãos brasileiros. Mas o levantamento revelou que a sociedade não conhece o Judiciário e suas funções. Os dados mostraram que o povo tem uma imagem negativa do Poder, principalmente por causa dos escândalos envolvendo magistrados. De acordo com a pesquisa, 38% dos entrevistados desconfiam do Judiciário. Foi o segundo maior índice de rejeição da população (o maior índice foi o do Congresso Nacional). A análise feita pela empresa que realizou a pesquisa concluiu que o brasileiro confunde Poder Judiciário com Ministério da Justiça, Polícia Federal e, até mesmo, com a Receita Federal. Esta revelação deixou clara a deficiência na comunicação institucional. Foi para iniciar um processo de reversão desse quadro que tribunais do País inteiro se mobilizaram no último dia 8 de dezembro. Os magistrados foram orientados a deixar os autos e falar de forma clara com o cidadão por meio dos meios de comunicação.

Credibilidade renovada

A mobilização nacional de 8 de dezembro passado marcou o início dos debates de juízes com a sociedade brasileira com o objetivo de resgatar a

credibilidade do Poder Judiciário. Foi positiva a repercussão da data na imprensa brasileira. O balanço parcial apontou que os juízes conversaram com a população, participaram de debates e concederam entrevistas a diversos veículos de comunicação. Estima-se que o Poder Judiciário tenha falado para mais de 40 milhões de pessoas no Dia da Justiça. Apenas pela televisão, cerca de 39 milhões de pessoas, ou 22,25% da população do País, acompanharam as palavras dos magistrados. A TV Justiça dedicou 24 horas de programação à data. Ao todo, o canal realizou 64 entrevistas com magistrados, contabilizando 17 horas de transmissão ao vivo. Os assuntos mais discu-

Brasília e permitiu que as dúvidas das pessoas que passavam pelo local fossem dirimidas por magistrados no estúdio da TV. Outro ponto alto da programação foi a participação de cerca de 20 juízes no quadro “Brasil a Fora”. Nesse espaço, puderam ser mostradas atividades de tribunais e comarcas do interior do País. A reapresentação dos documentários “24 Horas na Vida de um Juiz” e “A Mídia e o Poder Judiciário” também deu uma idéia do dia-a-dia da Justiça. Na imprensa escrita, o sistema de captura de notícias do Supremo Tribunal Federal identificou 235 matérias sobre o Judiciário no Dia da Justiça. Isso significa que mais de 10.000 cm de colunas dos jornais de todo o País fo-

Participação da Justiça Federal

Em Brasília, no último dia 8 de dezembro, o presidente do Tribunal Regional Federal da Primeira Região, Catão Alves, concedeu entrevista à TV Justiça, explicando como trabalha um desembargador federal. O magistrado também fez referência à Reforma do Judiciário. O desembargador Jirar Aram Meguerian participou da programação especial. O diretor do Foro da Justiça Federal do DF, Juiz Federal Hamilton de Sá Dantas, contou como funciona a repartição onde atua. A presidente da Turma Recursal dos Juizados do DF, Juíza Federal Mônica Sifuentes, em outra entrevista, explicou o objetivo da Turma Nacional de Uniformização da Jurisprudência dos Juizados Especiais Federais, que funciona junto ao Conselho de Justiça Federal (CJF), presidida pelo ministro Ari Pargendler. Ela também destacou o papel dos Juizados Especiais Federais, voltados ao atendimento da população carente.

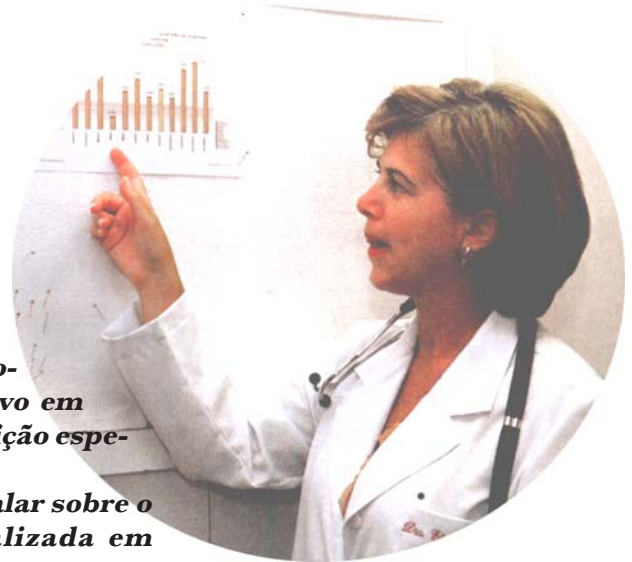
tidos focalizaram a situação do Judiciário e a apresentação de soluções para tornar a Justiça mais transparente para a sociedade. Além de entrevistar os magistrados, a TV Justiça abriu espaço para perguntas da população ao Judiciário. Uma equipe de reportagem deslocou-se para a Rodoviária de

ram ocupados por notícias relativas a esse Poder. Além da TV Justiça, rádios, jornais e emissoras de TV públicas e privadas de todo o País cederam espaço para os magistrados, e a sociedade pôde conhecer um pouco mais sobre o funcionamento da Justiça nas cinco regiões do Brasil.

Dia Mundial de Luta contra a Aids

No último dia 1º de dezembro, Dia Mundial de Luta contra a Aids, o TRF-1ª Região lembrou a data como de costume, promovendo a distribuição de preservativos e de material educativo em todas as suas unidades e a publicação do Destaque Saúde – edição especial sobre o vírus HIV.

Para dar continuidade a esse trabalho, convidou-se para falar sobre o assunto a Médica Eliana Bicudo, Infectologista especializada em soropositivos desde 1988, única credenciada do Pro-Social.



Qual a reação geral de um soropositivo ao saber da doença?

Geralmente, os pacientes recebem o diagnóstico com uma mistura de sentimentos: surpresa, decepção, tristeza e, às vezes, indiferença. Muitos já imaginavam que estavam contaminados, mas aguardaram um melhor momento para realizar o exame. Outros esperam começar a sentir algo para realizar os exames, o que neste caso é uma pena, já que, quando chegarem a apresentar os sintomas, a imunidade, provavelmente, já estará muito baixa.

O grupo de pacientes que mais recebe com surpresa são as mulheres.

Como é a rotina do tratamento da doença?

Como em outra doença crônica (ex: diabetes mellitus). O paciente deverá ser acompanhado pelo infectologista, realizando exames. Inicialmente, as visitas são mensais e, após o controle da infecção, poderá ser até de quatro em quatro meses.

Como é o seu relacionamento com o paciente?

Considero excelente, mas essa pergunta seria melhor respondida por eles.

Qual a consequência de se não

seguir o tratamento?

Como em outras doenças, o tratamento inadequado sempre dá errado.

Na Aids também é assim. Estamos lidando com um agente infeccioso, e o mesmo agente quer se manter vivo para propagar sua espécie, e o uso inadequado dos antiretrovirais (coquetel), como doses incompletas e horários incorretos, podem acarretar que o vírus fique resistente aos medicamentos, portanto, não sendo mais controlado.

Quais as reações mais comuns entre os infectados?

A infecção pelo vírus HIV, geralmente, nos primeiros quatro a seis anos, é assintomática, ou seja, o paciente não sente nada, mas está transmitindo o vírus para seus contatos sexuais ou compartilhando seringas. Após esse período, podem-se iniciar os sintomas, como febre, sudorese noturna, perda de peso, diarreia, queda de cabelos e perda de apetite.

Quais os efeitos mais comuns da medicação?

As medicações atuais para o tratamento da infecção pelo vírus HIV têm novas formulações e novas apresentações, portanto os efeitos colaterais são, na grande maioria, contornáveis ou mesmo toleráveis.

O que há de mais moderno no tratamento do soropositivo?

A maneira como os medicamentos inibem a multiplicação do vírus HIV no organismo das pessoas é a mesma; o que se tem de moderno é a redução do número de comprimidos (existe um esquema de apenas três comprimidos por dia) e a diminuição dos efeitos colaterais. Cura, infelizmente, ainda não há. Mas hoje não falamos mais em sobrevida, pois a Aids é agora uma doença crônica.

Uma crítica às campanhas de esclarecimento sobre a Aids feitas pelo governo é que elas são mais alarmistas do que esclarecedoras, que são mais conservadoras do que reais. A Dra. concorda com isso? Na sua opinião, como deveria ser dirigida uma campanha séria sobre a Aids na TV?

O Brasil é exemplo mundial tanto na abordagem preventiva quanto na política de distribuição universal e gratuita dos medicamentos. A sexualidade é um assunto cheio de barreiras, mitos e preconceitos e de difícil abordagem. Estamos à frente, aprendendo dia-a-dia. Hoje qualquer adolescente sabe como prevenir a transmissão da infecção; o problema, na verdade, é colocar em prática esses conhecimentos.

Secretaria de Programas e Benefícios Sociais–SECBE
Quadro I
Aplicação dos Recursos do Pro-Social por Benefícios
(Dados até 31/10/03)

R\$ 1,00

Benefícios	Valor		
	União	Recursos Próprios	Total
I - Despesas Área Social			
1 - Auxílio Alimentação	23.671.205,00		23.671.205,00
2 - Creche	3.196.089,00		3.196.089,00
3 - Auxílio Transporte	761.316,00		761.316,00
4 - Material Escolar		237.360,00	237.360,00
5 - Programa Qualidade de Vida		148.431,72	148.431,72
Subtotal I	27.628.610,00	385.791,72	28.014.401,72
II - Despesas Médicas			
1 - Consultas	1.430.057,83	1.109.880,74	2.539.938,57
2 - Exames Laboratoriais	929.595,11	721.467,13	1.651.062,24
3 - Exames Radiológicos	843.308,44	654.499,26	1.497.807,70
4 - Internações	3.624.040,35	2.812.650,31	6.436.690,66
5 - Psicologia	474.001,47	367.876,80	841.878,27
6 - TFD	-	134.092,93	134.092,93
7 - Outras	1.966.185,70	1.525.974,41	3.492.160,11
Subtotal II	9.267.188,90	7.326.441,58	16.593.630,48
III - Despesas Odontológicas			
1 - Dentisteria	597.103,79	463.417,62	1.060.521,41
2 - Prótese Dentária	820.298,66	636.641,17	1.456.939,83
3 - Periodontia	158.767,48	123.220,87	281.988,35
4 - Radiologia	159.917,97	124.113,78	284.031,75
5 - Endodontia	101.243,03	78.575,63	179.818,66
6 - Outras	400.371,17	310.730,88	711.102,05
Subtotal III	2.237.702,10	1.736.699,95	3.974.402,05
IV - Despesas Área Administrativa			
1 - Fenaserjus	-	1.988.553,68	1.988.553,68
2 - Seguro de Vida	-	330.374,55	330.374,55
3 - Passagens e Hospedagem	-	54.552,53	54.552,53
4 - Outras	-	239.769,94	239.769,94
Subtotal IV	-	2.613.250,70	2.613.250,70
Total Geral	39.133.501,00	12.062.183,95	51.195.684,95

Fonte: DIVAF e SEPLA

obs:

Outras médicas: fisioterapia, fonodologia, pequeno ato médico e cirurgico, nefrologia, diagnóstico e terapia, endoscopia, quimioterapia, medicina nuclear, alergologia, psiquiatria, acupuntura.

Outras odontológicas: consulta, odontopediatria, cirurgia, prevenção.

Outras administrativas: medicamentos e materiais médicos, materiais odontológicos, carteiras Aliança Unimed, manutenção de convênios, material de expediente, INSS autônomos.

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS (2003)

MÊS	UNIÃO				RECURSOS PRÓPRIOS							
	SALDO ANTERIOR	RECEITAS	DESPESAS	SALDO	SALDO ANTERIOR	RECEITAS				DESPESAS	SALDO	
						CONTRIBUIÇÃO	PARTICIPAÇÃO	RENDIMENTOS	OUTRAS	TOTAL		
Saldo Dez/02		418.052,00		418.052,00						5.987.133,79		5.987.133,79
jan/03	418.052,00	11.325.600,00	435.281,00	11.308.371,00	5.987.133,79	945.570,39	62.738,09	92.071,35	29.295,95	1.129.675,78	1.115.653,40	6.001.156,17
fev/03	11.308.371,00		916.321,00	10.392.050,00	6.001.156,17	1.041.386,35	53.739,23	100.203,05	25.471,83	1.220.800,46	922.022,41	6.299.934,22
mar/03	10.392.050,00		930.141,00	9.461.909,00	6.299.934,22	988.767,58	53.609,23	98.796,33	35.918,48	1.177.091,62	1.209.018,44	6.268.007,40
abr/03	9.461.909,00		994.827,00	8.467.082,00	6.268.007,40	998.393,81	50.325,51	101.840,43	29.958,90	1.180.518,65	1.275.951,77	6.172.574,28
mai/03	8.467.082,00		1.198.247,00	7.268.835,00	6.172.574,28	999.255,53	52.816,91	123.496,13	27.135,98	1.202.704,55	1.077.548,01	6.297.730,82
jun/03	7.268.835,00		1.083.729,00	6.185.106,00	6.297.730,82	1.212.557,96	46.568,63	112.326,06	29.369,26	1.400.821,91	810.604,70	6.887.948,03
jul/03	6.185.106,00		1.405.810,00	4.779.296,00	6.887.948,03	1.373.509,58	44.485,89	126.513,22	34.411,29	1.578.919,98	885.029,64	7.581.838,37
ago/03	4.779.296,00		1.089.702,00	3.689.594,00	7.581.838,37	1.315.646,58	44.234,09	19.848,15	59.616,74	1.439.345,56	883.505,61	8.137.678,32
set/03	3.689.594,00		1.177.866,00	2.511.728,00	8.137.678,32	1.306.655,81	43.723,11	120.227,75	26.747,42	1.497.354,09	1.283.891,31	8.351.141,10
out/03	2.511.728,00	251.760,00	1.120.981,00	1.642.507,00	8.351.141,10	1.305.026,58	49.286,74	126.364,29	28.150,13	1.508.827,74	1.384.075,96	8.475.892,88
nov/03	1.642.507,00	48.240,00	1.151.988,00	538.759,00	8.475.892,88	1.305.542,00	48.802,68	108.562,70	48.761,34	1.511.668,72	1.214.882,70	8.772.678,90
dez/03				-						-		-
TOTAL 2003		12.043.652,00	11.504.893,00	538.759,00		12.792.312,17	550.330,11	1.130.249,46	374.837,32	20.834.862,85	12.062.183,95	8.772.678,90

FONTE: Recursos União - SEPLA; Recursos Próprios - DIVAF.

Obs 1: O "Saldo de Dez/02" corresponde ao saldo em 31/12.

Obs 2: Recursos Próprios: "Rendimentos" = Aplicações em CDB e Fundos; Outros = Seguro de Vida, Devolução de DOC's, Patrocínios, etc...

Obs 3: As despesas da União não incluem o Auxílio Alimentação, Creche e Auxílio Transporte.



Bem-me-querô

Informativo do Programa de Gestão em Qualidade de Vida e Trabalho da 1ª Região

Ações de Qualidade de Vida na 1ª Região

Minas Gerais

SUBSEÇÃO DE UBERLÂNDIA

I Feira de Saúde

A Primeira Feira de Saúde realizada na Subseção, no período de 17 a 19 de novembro de 2003, promovida pelo PGQVT, surpreendeu aos servidores e convidados pela bela apresentação de *banners*, *folders*, encartes dos grupos de Hospital de Câncer da Cidade e da UFU – Universidade Federal de Uberlândia – (departamentos de odontologia, doação de órgãos, etc); pela disposição dos alunos dessas entidades em realizar durante todos os dias os exames de tipagem sanguínea, glicemia e medida de pressão arterial, além das palestras com os temas “A crise e a transformação” e “Os benefícios da *Yoga* no dia-a-dia”, que contaram com a presença de grande público. A solenidade de abertura foi no auditório Juiz Jirair Aram Megueriam, onde estiveram presentes, além dos magistrados e servidores

da Subjudi, o Diretor do Foro da SJMG, Juiz Federal Francisco de Assis Betti, que discursou na oportunidade. Outras autoridades jurídicas e da área de saúde e representantes militares e autárquicos compareceram ao evento, que terminou com um coquetel de produtos naturais (sucos, sanduíches e salgadinhos assados). Após as palestras foram feitos sorteios de brindes, como jantar e pratos à base de soja.



Amazonas

III Feira de Saúde

Durante os dias 20 e 21 de novembro de 2003 foi realizada a III Feira de Saúde da Seção Judiciária do Amazonas.

Na ocasião foram montados estandes envolvendo cultura, como o da Livraria Valer e o da Barsa do Brasil, cidadania, como o do Clube do Jeep, Lazer, como o do Aquapark e, principalmente, saúde, com os estandes das faculdades Nilton Lins, que fez demonstrações de fisioterapia e nutrição, e o da Secretaria Estadual de Saúde, onde foi realizado um total de 420 exames, sendo 210 para medir pressão arterial e 210 para medir nível de glicose no sangue com resultados instantâneos.

Além dos estandes, foram realizadas diversas palestras por profissionais renomados sobre os mais variados temas, como “Conflito familiar: Educação x Família”, “Correção Postural e Alongamento”, “Estresse”, “Homeopatia” e “Estresse x Trabalho”.

Foi montado também um ambiente onde foram oferecidas demonstrações de 30 minutos de “Massoterapia” aos interessados.

Porém a grande novidade da III Feira de Saúde da Seção Judiciária do Amazonas ficou por conta do “Momento do Cinema”, que foi uma sala montada para a apresentação de filmes infantis para os filhos dos servidores, onde foi oferecido um delicioso lanche para os pequenos enquanto seus pais participavam das palestras, visitavam os estandes ou recebiam massagens.

Tocantins

VII Semana de Artes

Foi realizada, no período de 20 a 22 de novembro passado, a VII Semana de Artes da Justiça Federal. Nesta edição foram oferecidas aos servidores as seguintes oficinas: Teatro, Dança do Ventre, Artigos Decorativos e Pintura. Na primeira noite houve apresentação das participantes da Oficina de Dança do Ventre, Cynthia Rodrigues, Thaiane Lanuccy, Ana Íris Ribeiro Lima e Ísis Ribeiro Brito e da instrutora e servidora Edssandra Barbosa da Silva. No final, o grande *show* da noite, que foi apresentado pelo servidor e músico César de Alencar (atualmente na Seccional do DF), acompanhado do músico e diretor musical Misael da Hora, do Rio de Janeiro. Na segunda noite, o grupo “Arte En-Cena” estava composto pelos atores Alberto Tadeu Rodrigues Aguiar, Ana Íris Ribeiro de Lima, Ana Lúcia Batista dos Santos, Edssandra Barbosa da Silva, Eurípedes Cardeal dos Santos, Iracele Barros Leite, Kennedy Fagundes Bastos, Maria Hevolene Araújo Rodrigues Aguiar, Neila Prochnow Wollmann e Neuraciene Augusta Coelho de Sá. A peça foi dirigida por Mauro Benedito Fini, que teve como coreógrafo Denis Rodrigues e como sonoplasta Mariana Benitez Fini.

O último dia da VII Semana de Artes da Justiça Federal foi voltado aos servidores e familiares com o espírito de confraternização, quando os presentes puderam saborear um delicioso almoço. Os vencedores do VII Concurso de Culinária foram Neila Wollmann (1º lugar) e Carlos Alberto Gomes Pereira (2º lugar). O Juiz Federal Marcelo Velasco Nascimento Albernaz, Diretor do Foro da Seção Judiciária do Estado do Tocantins, falou sobre a importância do evento para integração dos servidores, agradeceu o trabalho da equipe organizadora, dos colaboradores e dos patrocinadores, Caixa Econômica Federal e PGQVT, e parabenizou a Assejuf pela bem sucedida parceria.

Piauí

Ações que fazem a diferença

Os últimos meses foram marcados por importantes realizações de solidariedade na Justiça Federal no Piauí.

Destacamos, aqui, a mobilização dos servidores, cuja dedicação e espírito de equipe, juntamente com o apoio do PGQVT, propiciaram uma belíssima festa a mais de 100 crianças da creche “Maria Imaculada”, no bairro satélite, quando pipoca, bolos e refrigerante foram distribuídos às crianças, além, é claro, de brinquedos.

Toda a renda necessária à realização da festa foi obtida por doações voluntárias de magistrados e servidores e contou com o patrocínio do PGQVT.

Confraternização natalina

Mais um ano termina, e, como forma de agradecer os 365 dias trabalhados com firmeza, afinho e responsabilidade, a Comissão Gerencial do PGQVT, no último dia 19/12, reuniu num restaurante típico da cidade, em clima de confraternização natalina, magistrados e servidores da Seção Judiciária, em um entrelaçamento inédito, para degustarem o que há de melhor na culinária regional. A música ao vivo serviu para alegrar o ambiente festivo e durante a confraternização, a Serjuspi e a CEF sortearam brindes natalinos entre os participantes.

Entrega das cestas natalinas

Magistrados e servidores, com o apoio do PGQVT, não esqueceram os prestadores de serviço da Seção Judiciária do Piauí e realizaram uma confraternização natalina como forma de agradecimento pelo esforço e dedicação durante todo o ano de 2003, evento que já faz parte do calendário anual da Seccional.

O Diretor do Foro entregou a cada prestador de serviço uma cesta natalina, fruto da doação de todos os que fazem a Justiça Federal no Piauí e convidou a todos a degustarem um saboroso almoço oferecido pelo PGQVT.

Ginástica Laboral

A Seção Judiciária do Piauí conta, agora, com um Programa de Ginástica Laboral. Embora a participação do servidor não seja obrigatória, a adesão aos exercícios, realizados em pausa de 10 minutos, é de cerca de 90% dos servidores.

O professor contratado comparece, diariamente, aos locais de trabalho e realiza os exercícios de alongamento e relaxamento, que servem para promover, desenvolver e aprimorar as qualidades físicas dos servidores, além de desenvolver a consciência corporal.

Distrito Federal

“Sonhos de Natal”

A campanha de solidariedade “Sonhos de Natal”, da Justiça Federal do DF, entra pelo terceiro ano com toda a força. O projeto visa à realização dos sonhos natalinos de crianças e idosos de instituições carentes.

A distribuição dos presentes para os 130 homenageados, entre crianças e idosos, aconteceu hoje (15/12). O evento foi realizado nos seguintes locais: Creche Comunitária da QE 38 do Guará II, Morada dos Idosos A Nossa Casa (Riacho Fundo), Lar dos Velhinhos de Santo Antonio do Descoberto.

Além dos presentes, os voluntários da Justiça Federal dedicaram parte do dia a cuidados e atenção para com os idosos e crianças.

O responsável pela campanha é o Comitê de Qualidade de Vida e Trabalho da Seção Judiciária do Distrito Federal. Os Sonhos de Natal fazem parte das ações de responsabilidade social e tem como finalidade a sensibilização sobre a importância da solidariedade no ambiente de trabalho.

Os servidores escolhem uma das cartinhas de idosos e crianças que decoram as árvores de Natal e adotam o sonho dessas pessoas. O sucesso do primeiro ano gerou uma grande expectativa entre os servidores. As crianças e idosos também esperam ansiosos pela distribuição dos sonhos. Os pedidos são dos mais diversos, desde brinquedos e roupas a fraldas geriátricas.

Teste seus conhecimentos

Por Márcia M. Barroso

Os pronomes servem para substituir, quase sempre, um substantivo ou modificá-lo, de forma a deixá-lo mais determinado ou indeterminado. Existem os que sofrem variação de acordo com o número ou gênero do substantivo a que se referem e ainda aqueles que não sofrem qualquer flexão. Sabendo isso e que várias dessas palavras em outras frases podem não ser pronomes, marque onde ocorreu um erro quando do seu emprego no singular ou no plural:

- As servidoras mesmas poderiam requerer o benefício.
- Todos encontraram bastantes razões para reclamar.
- Muito revoltados, manifestaram-se logo contra aquelas idéias os subordinados.
- O servidor perdeu várias vezes o mesmo óculos.
- Muitos servidores estavam mesmo querendo receber o prêmio.

Respostas: d

Membros do Comitê do PGQVT

Aginaldo Dias de Souza
 Andréa Balsini Ghisi
 Antônio Magnaldo Timo Leite
 Cristine Caltabiano Neves Frauzinho
 Conceição de Maria Pereira de Carvalho
 Daniela Amorim Reis
 Eliete dos Santos Teixeira
 Etiene Gomes de Carvalho
 Iracy Moreira Borges
 José Carlos Viana
 José Murilo Cruz Brito
 Juliana B. Espíndola Moreira
 Maria Angela Rocha Paes
 Maria de Lourdes Montes
 Maura Gomes de Carvalho
 Nádia B. da Cruz Santana
 Neslita Costa Silva
 Roberta Costa Matos
 Ruth Maria Cruz Vaz
 Sérgio Faria L. da F. Neto

